Simulado 2 – Prova I
EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO

PROVA DE LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS E REDAÇÃO
PROVA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Exame Nacional do Ensino Médio

2022

ESTA PROVA SOMENTE PODERÁ SER APLICADA A PARTIR DO DIA 02/04/2022, ÀS 13H00*.

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTES

1 Este CADERNO DE QUESTÕES contém 90 questões numeradas de 01 a 90 e a Proposta de Redação, dispostas da seguinte maneira:

a. as questões de número 01 a 45 são relativas à área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias;

b. Proposta de Redação;

c. as questões de número 46 a 90 são relativas à área de Ciências Humanas e suas Tecnologias.

2 Confira se o seu CADERNO DE QUESTÕES contém a quantidade de questões e se essas questões estão na ordem mencionada na instrução anterior. Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito ou apresente divergência, comunique ao aplicador da sala para que ele tome as providências cabíveis.

3 Escreva e assine seu nome nos espaços próprios do CARTÃO-RESPOSTA com caneta esferográfica de tinta preta.

4 Não dobre, não amasse nem rasure o CARTÃO-RESPOSTA, pois ele não poderá ser substituído.

5 Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 opções identificadas com as letras Ⓐ, Ⓑ, Ⓒ, Ⓓ e Ⓔ. Apenas uma responde corretamente à questão.

6 Marque no CARTÃO-RESPOSTA a opção de língua estrangeira.

7 Use o código presente nesta capa para preencher o campo correspondente no CARTÃO-RESPOSTA.

8 Com seu RA (Registro Acadêmico), preencha o campo correspondente ao código do aluno. Se o seu RA não apresentar 7 dígitos, preencha os primeiros espaços e deixe os demais em branco.

9 No CARTÃO-RESPOSTA, preencha todo o espaço destinado à opção escolhida para a resposta. A marcação em mais de uma opção anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

10 O tempo disponível para estas provas é de **cinco horas e trinta minutos**.

11 Reserve os 30 minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.

12 Somente serão corrigidas as redações transcritas na FOLHA DE REDAÇÃO.

13 Quando terminar as provas, acene para chamar o aplicador e entregue este CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA / FOLHA DE REDAÇÃO.

14 Você poderá deixar o local de prova somente após decorridas duas horas do início da aplicação e poderá levar seu CADERNO DE QUESTÕES ao deixar em definitivo a sala de provas nos últimos 30 minutos que antecedem o término das provas.

15 Você será excluído do Exame, a qualquer tempo, no caso de:

a. prestar, em qualquer documento, declaração falsa ou inexata;

b. agir com incorreção ou descortesia para com qualquer participante ou pessoa envolvida no processo de aplicação das provas;

c. perturbar, de qualquer modo, a ordem no local de aplicação das provas, incorrendo em comportamento indevido durante a realização do Exame;

d. se comunicar, durante as provas, com outro participante verbalmente, por escrito ou por qualquer outra forma;

e. portar qualquer tipo de equipamento eletrônico e de comunicação durante a realização do Exame;

f. utilizar ou tentar utilizar meio fraudulento, em benefício próprio ou de terceiros, em qualquer etapa do Exame;

g. utilizar livros, notas ou impressos durante a realização do Exame;

h. se ausentar da sala de provas levando consigo o CADERNO DE QUESTÕES antes do prazo estabelecido e / ou o CARTÃO-RESPOSTA a qualquer tempo.

*de acordo com o horário de Brasília

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção inglês)

QUESTÃO 01

Land of confusion

I must have dreamed a thousand dreams
Been haunted by a million screams
But I can hear the marching feet
They're moving into the street

Now, did you read the news today?
They say the danger has gone away
But I can see the fire's still alight
They're burning into the night

There's too many men, too many people
Making too many problems
And there's not much love to go around
Can't you see this is the land of confusion?

This is the world we live in
And these are the hands we're given
Use them and let's start trying
To make it a place worth living in

[…]

BANKS, A.; COLLINS, P.; RUTHERFORD, M. Land of confusion. In: Genesis. *Invisible Touch*. LP. Atlantic Records, 1986. [Fragmento]

A canção "Land of confusion", da banda inglesa Genesis, foi lançada na década de 1980, em uma época de agravamento das tensões sociais. Na canção, o eu lírico busca convencer o leitor a

A) assumir sua parcela de culpa pelos problemas sociais.
B) agir para mudar o contexto social em que está inserido.
C) combater as misérias humanas por meio do amor.
D) desconfiar das promessas das classes dominantes.
E) participar de movimentos sociais contra o poder vigente.

QUESTÃO 02

Why Can't Men Say "I Love You" to Each Other?

I'm having L-word troubles, but my troubles don't involve a lover. There's no romance or sex in this. My troubles are with my best friend, Kichi. I've told him I love him probably five or six times now, but he never says it back.

I don't need him to say those exact words to me. I wonder, though, what keeps nearly all young men from being able to tell their male friends that they love them.

Men have learned repeatedly that tenderness must be tamed in accordance with a set of codes we must become fluent in, as if our survival depends on it. This lesson is learned over many years, passed between generations, it claws into you until you can hardly distinguish where the lesson ends and you begin.

For example, while saying a straight "I love you" is frowned upon, sometimes saying to another man "Much love" or "I got love for you" is O.K. "I love you" might even be passable if it is quickly followed by "bro" or "man." These are the negotiations we make through language to keep within the acceptable bounds of manhood.

Kichi and I have talked, more than once, about masculinity and the illogical things it requires of us. But still, we have lived in this world. We learned this code and we practice it. There's no immunity.

JARAMILLO, R. Disponível em: <www.nytimes.com>. Acesso em: 30 nov. 2021. [Fragmento]

De acordo com o texto, o que impede os homens de verbalizarem seu afeto por outro homem é o(a)

A) desconhecimento do código de expressão específico.
B) medo de o sentimento expresso não ser recíproco.
C) falta de lógica da linguagem tipicamente masculina.
D) resistência em acatar as normas sociais de conduta.
E) existência de ideias preconcebidas sobre a masculinidade.

QUESTÃO 03

Good's of Evanston, a custom framing shop in a suburb of Chicago is closing permanently after more than a century in business. It has been run by Shaun Chinsky's family since 1951.

Chinsky, now 51, left his job as a marketing executive at a barbecue company 16 years ago to take over Good's when his father died suddenly.

The economic shock of the pandemic hastened Chinsky's decision to close the store, which employs seven people, but he says he would probably have made the same decision even if coronavirus hadn't happened. A long list of things has made it harder to survive, chief among them the favourable treatment that larger rivals receive from local officials.

"They're getting a 60 per cent discount on their property taxes in the next decade, whereas mine have gone up," he says. "When you have that kind of subsidy going to a company that is running everybody else out of business, it's hard to figure out a way around it."

Disponível em: <www.ft.com>. Acesso em: 19 nov. 2021. [Fragmento]

O texto ilustra um movimento no mercado estadunidense que se intensificou devido à pandemia de covid-19 e que resultou no(a)

A) valorização do espírito empreendedor estadunidense.
B) troca de gerações no comando dos pequenos negócios familiares.
C) aumento da concessão de incentivos fiscais a pequenas empresas.
D) fechamento dos pequenos negócios familiares tradicionais.
E) impulso na concorrência entre pequenos e grandes negócios.

QUESTÃO 04

Faceless IDs

A number of faceless IDs have been found across Toronto, as part of a campaign launched by non-profit Street Health and Rethink. The campaign raises awareness for the growing need for their ID Safe program, which has seen over a 25 per cent increase in clients in the past year.

The IDs look like normal healthcare, ID, or driver's license cards, but a closer look reveals a faceless portrait with obscured description fields. The back of the card sends a clear message: "Losing your ID shouldn't cost your identity." along with a QR code that takes people to the website where they can donate to the organization.

The Non-Profit offers safe document storage or replacement for people without stable housing and serves roughly 175 clients per day. While the city of Toronto used to provide core funding, the city's funding models have recently changed.

The cards were left in common places such as bus stops, cafe tables, and grocery baskets. When the cards were discovered and examined by good samaritans, they received an educational message: "When street-affected people lose their ID, they lose access to health care, assistance programs, and housing services. Safe document storage provides stability to those who need it most."

Disponível em: <www.adsoftheworld.com>. Acesso em: 10 jun. 2020. [Fragmento]

Segundo o texto, a campanha lançada pela organização sem fins lucrativos Street Health and Rethink tem como objetivo

A) garantir o armazenamento seguro de documentos de identidade às pessoas sem moradia fixa.

B) ampliar o acesso de pessoas carentes a serviços básicos de saúde e assistência social.

C) divulgar um *site* no qual as pessoas podem registrar a perda de documentos importantes.

D) obrigar a cidade de Toronto a custear serviços básicos de saúde para a população carente.

E) aumentar em 25% o número de pessoas atendidas pelo programa social da organização.

QUESTÃO 05

Disponível em: <www.visualistan.com>. Acesso em: 23 nov. 2021. [Fragmento]

Considerando-se as informações do texto, a expressão *glass ceiling* sugere que há

A) falta de informação sobre certas carreiras da esfera corporativa.

B) desinteresse de mulheres e minorias pelos cargos de liderança.

C) impedimentos à ascensão profissional de mulheres e minorias.

D) empresas que buscam mais transparência na qualificação profissional.

E) desigualdade na representação das minorias nos cargos públicos.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção espanhol)

QUESTÃO 01

Superpoderes arácnidos: nuestras arañas lobo pueden nadar y bucear para resistir las inundaciones costeras

En nuestras playas, cuando cae la noche y los veraneantes abandonan la arena, los habitantes de un mundo hasta entonces invisible comienzan su función. Sucede incluso en playas montevideanas, ante la indiferencia de los bañistas y guardavidas que ignoran los secretos que esconden los verdaderos dueños de la arena.

Las arañas lobo, llamadas así porque son errantes y salen a emboscar presas, en lugar de aguardarlas pacientemente en el centro de su tela como sus parientes más conocidos, ya son de por sí animales peculiares.

Los innumerables talentos de las arañas para lidiar con eventos catastróficos, como las inundaciones, dejan corto a cualquier guionista de Marvel. En estas mismas páginas repasamos con asombro la capacidad de las arañas lobo para huir volando del desastre, con ayuda de su seda, un poco de viento y el campo eléctrico de la Tierra.

OTHEGUY, M. Disponível em: <https://ladiaria.com.uy>. Acesso em: 11 nov. 2021. [Fragmento]

O texto de divulgação científica informa sobre as capacidades das aranhas-lobo. Nesse contexto, a expressão *dejan corto* demonstra que as habilidades do animal

- A revelam-se em um período breve da noite.
- B alcançam uma magnitude surpreendente.
- C relacionam-se à impaciência para esperar.
- D equivalem à força das catástrofes naturais.
- E guardam segredos ainda não investigados.

QUESTÃO 02

¿Cómo sé si padezco “nomofobia”, miedo irracional a no tener el celular (ni WhatsApp)?

Durante los últimos años el uso del teléfono celular ha ido creciendo de manera exponencial, especialmente tras la eclosión de los dispositivos inteligentes. Estos se han convertido en nuestros compañeros de bolsillo (y de vida) que nos acompañan allá donde vayamos.

Sin embargo, un uso excesivo y no racional puede ocasionar problemas de dependencia, adicción y miedo.

La nomofobia (*non-mobile-phone-phobia*) puede entenderse como un miedo o ansiedad extrema de carácter irracional que se origina cuando la persona permanece durante un período de tiempo sin poder usar su teléfono celular.

A diferencia de la dependencia, la nomofobia puede concebirse como un miedo más extremo que termina por entorpecer y dificultar la vida diaria de la persona, especialmente cuando no puede hacer uso instantáneo del celular.

Hay varias variables que pueden ser predictoras de nomofobia y que se han utilizado en este reciente estudio.

Entre ellas destacan la sensibilidad interpersonal, el comportamiento obsesivo compulsivo y la cantidad de horas diarias dedicadas a usar el teléfono celular.

RODRÍGUEZ-GARCÍA, A. M. Disponível em: <www.lanacion.com.ar>. Acesso em: 10 nov. 2021. [Fragmento]

A nomofobia é o medo irracional de ficar sem o aparelho celular. Segundo o autor, o contexto de surgimento desse transtorno está relacionado

- A à incapacidade de controlar comportamentos obsessivos.
- B ao histórico do usuário de dependência de outros objetos.
- C à perda das relações estabelecidas fora do ambiente virtual.
- D ao vínculo paradoxal entre o ser humano e objetos inanimados.
- E ao papel que se atribui aos dispositivos móveis na vida diária.

QUESTÃO 03

Palabras para Julia

Tú no puedes volver atrás
porque la vida ya te empuja
como un aullido interminable.

Yo sé muy bien que te dirán
que la vida no tiene objeto
que es un asunto desgraciado.

Entonces siempre acuérdate
de lo que un día yo escribí
pensando en ti como ahora pienso.

La vida es bella, ya verás
como a pesar de los pesares
tendrás amigos, tendrás amor.

Nunca te entregues ni te apartes
junto al camino, nunca digas
no puedo más y aquí me quedo.

GOYTISOLO, J. A. *Palabras para Julia*. Barcelona: Lumen, 2019. [Fragmento]

O poema anterior, do escritor espanhol José Agustín Goytisolo, foi dedicado à sua filha e à sua mãe, as quais possuíam o mesmo nome. O texto, publicado em 1979, marcou uma geração porque

- A desconsiderava os impactos negativos que a existência poderia ter sobre o sujeito.
- B incitava seu leitor a um comportamento combativo em um contexto de derrotismo.
- C valorizava as memórias como uma possibilidade de incentivar a ter uma vida bela.
- D encorajava o indivíduo a um ato de resistência ante a sensação de inutilidade da vida.
- E condenava o fatalismo ao qual estavam sujeitos aqueles que viviam sem esperança.

QUESTÃO 04

Disponível em: <https://www.ip.gov.py>. Acesso em: 12 nov. 2021.

O Ministério da Saúde Pública do Paraguai divulgou o infográfico anterior ao anunciar políticas públicas para o enfrentamento da gravidez na adolescência. Nesse sentido, as informações do texto buscam

A) ressaltar a situação paraguaia dentro de um contexto amplo.
B) apoiar uma iniciativa entre países para resolver a questão.
C) relativizar o quantitativo mundial de adolescentes grávidas.
D) propor uma reflexão sobre as causas dessa problemática.
E) expor o contexto mundial das adolescentes que engravidam.

QUESTÃO 05

Disponível em: <https://espanholsemfronteiras.com.br>. Acesso em: 22 fev. 2018.

Na tirinha anterior, Mafalda e seu amigo Felipe conversam sobre certas apreensões do garoto. Desse diálogo, o leitor compreende que Felipe

A) angustia-se ao ler histórias em quadrinhos.
B) teme não ter tempo hábil de realizar os deveres.
C) aprecia a sensação advinda de adiar suas tarefas.
D) sente preocupação por não saber fazer os deveres.
E) irrita-se por ter se dedicado às histórias em quadrinhos.

QUESTÃO 06

Da rainha Elizabeth II à Greta Thunberg, todo mundo já teve um ou vários momentos de revolta contra a inação das autoridades competentes diante da degradação ambiental. O problema é que, nesse quesito, todos somos autoridades competentes. Na visão mais radical e menos confiante nas soluções tecnológicas, as dimensões da emergência ambiental exigem mudanças extremas de estilo de vida, muito maiores do que as reconhecidas pelos não iniciados. Até onde estamos dispostos a fazer sacrifícios em favor da limpeza do planeta?

Roupas novas a toda hora, viagens de férias de avião e até banhos diários, confortos que se tornaram sinônimo de civilização, estão na lista negra. Churrasco, nem pensar. Bebidas e alimentos processados, embalados, envoltos em caminhas de plástico ou isopor? Esqueçam. E não adianta achar que separar o material reciclável alivia a barra.

GRYZINSKI, V. *Sem carne, sem carros, sem filhos*. Disponível em: <https://veja.abril.com.br>. Acesso em: 8 nov. 2021. [Fragmento]

É comum que coexistam, em um mesmo gênero textual, diferentes sequências tipológicas, sendo uma, porém, predominante. No texto anterior, prevalece a tipologia

A) argumentativa, pois a forma de apresentar as ideias demonstra um posicionamento.
B) descritiva, pois são detalhadas situações que sustentam o argumento.
C) expositiva, pois são apresentados dados que provam o ponto de vista.
D) narrativa, pois são contados fatos que fundamentam um modo de pensar.
E) dissertativa, pois são expostas definições que revelam uma visão de mundo.

QUESTÃO 07

Hoje a noite é alva em frente ao trapiche. É que na sua frente se estende agora o areal do cais do porto. Por baixo da ponte não há mais rumor de ondas. A areia invadiu tudo, fez o mar recuar de muitos metros. Aos poucos, lentamente, a areia foi conquistando a frente do trapiche. Não mais atracaram na sua ponte os veleiros que iam partir carregados. Não mais trabalharam ali os negros musculosos que vieram da escravatura. Não mais cantou na velha ponte uma canção, um marinheiro nostálgico. A areia se estendeu muito alva em frente ao trapiche. E nunca mais encheram de fardos, de sacos, de caixões, o imenso casarão. Ficou abandonado em meio ao areal, mancha negra na brancura do cais.

AMADO, J. *Capitães da areia*. Rio de Janeiro: Record, 2002. [Fragmento]

O espaço nos textos narrativos pode revelar importantes informações. No texto anterior, a descrição espacial

A) denuncia a exploração litorânea.
B) aponta um abandono do ambiente.
C) constrói uma atmosfera de mistério.
D) esclarece a importância do endereço.
E) valoriza a função social da área citada.

QUESTÃO 08

TEXTO I

Foi em 1988 que as mulheres figuraram entre as primeiras “convocadas” oficialmente para uma seleção brasileira feminina que foi montada, às pressas, para a disputa do Mundial experimental organizado na China.

Aproveitando o marco desta data, a CBF finalmente vai fazer algo que já deveria ter feito há muito tempo. As chamadas “pioneiras do futebol” serão homenageadas na Granja Comary com um jogo comemorativo, uma medalha e o principal: reconhecimento.

O preconceito forte contra mulheres que jogavam bola naquela época fazia com que nem mesmo a CBF se importasse em dar o mínimo de estrutura de treino.

E foi contra tudo e contra todos, usando uniforme emprestado dos homens, treinando em gramados improvisados e sem nenhum incentivo da organização que estampavam nas camisas que essas mulheres escancararam as portas do futebol para as gerações que vieram depois delas.

Conhecer para reconhecer. Ainda hoje, pouca gente sabe a história do futebol feminino no Brasil. A homenagem da CBF está atrasada, mas antes tarde do que mais tarde. Que esses nomes nunca mais sejam esquecidos.

MENDONÇA, R. Disponível em: <www1.folha.uol.com.br>. Acesso em: 18 nov. 2021. [Fragmento]

TEXTO II

DUKE. Disponível em: <https://br.pinterest.com>. Acesso em: 18 nov. 2021.

Os textos I e II abordam o mesmo tema. Quanto ao posicionamento que cada um deles defende, ambos

A) argumentam sobre a urgência de haver equipes de futebol para mulheres.
B) concordam sobre a importância de se valorizarem equipes femininas de futebol.
C) exigem que haja mais apoio financeiro às equipes brasileiras de futebol feminino.
D) coincidem na ideia da superioridade do futebol feminino brasileiro sobre o de outras nações.
E) questionam o trabalho das organizações esportivas, porém chegam a conclusões diferentes.

QUESTÃO 09

Montar a árvore foi um ritual que me acompanhou durante toda a infância, e que mantenho até hoje. As casas de meus amigos, todas, eram também enfeitadas com árvores.

Presépios eram lindos. Uma vizinha criava um enorme. Ficava na sala. Nas igrejas também havia presépios, muitos enormes, com figuras em tamanho natural!

Para mim, a tradição de montar a árvore é significativa. Certa vez ganhei um pinheiro torto, comprado já na promoção, a poucos dias da festa. Passou alguns dias torto na sala e depois eu o plantei no jardim. Hoje ele está enorme – embora continue torto, e eu morra de medo de vê-lo despencar sobre o telhado! Mas sinto um calor no peito diante dele! [...]

Talvez seja um gasto excessivo de energia, mas no Natal a cidade fica mais linda, com tantas luzes coloridas, árvores, presépios! [...]

Existe alguma coisa a respeito do Natal que é mágica. É o momento de trocar uma energia boa. E a árvore está lá, como símbolo de que há alguma coisa na família que permanece para sempre e nos dá vontade de trocar abraços e desejar felicidades!

CARRASCO, W. *O ritual da árvore*. Disponível em: <https://vejasp.abril.com.br>. Acesso em: 2 nov. 2021. [Fragmento]

O fenômeno da hibridização de gêneros pode se manifestar tanto no aspecto formal quanto no composicional. O texto anterior identifica-se como gênero crônica, em sua essência, pela associação entre

A) a explanação típica da reportagem e o lirismo da poesia.

B) a precisão de datas inerente à biografia e a concisão do conto.

C) as revelações específicas do diário e a efemeridade da notícia.

D) a centralidade narrativa do conto e a veracidade do depoimento.

E) o recorte temporal do texto jornalístico e a subjetividade do relato pessoal.

QUESTÃO 10

ROSA – Deixe tudo isso de lado. Para que esses pensamentos tristes? Sou sua prima, sua amiga de sempre. Não estou esquecida de nada.

MARTIM – Mas seu coração está longe! Você pensa que eu não sei? Sei de tudo, Rosa. Sei por que você não me quer, por que vive pelos cantos, pelos matos, feito um bicho brabo, a ponto de que o povo já começa a falar.

ROSA – A falar?

MARTIM – Você sabe como é esse povo. E, no entanto, se eles soubessem… É seu pai, é seu sangue que você vive traindo a cada instante! Porque é do filho do inimigo dele que você gosta, é por ele que você vive esperando.

ROSA – (*Baixando a cabeça*.) Francisco não tem nada a ver com essas brigas, elas apareceram depois que ele foi embora!

MARTIM – E se ao menos ele gostasse de você! E se ele está no cangaço mesmo, como dizem?

ROSA – É mentira! O que se fala é que ele anda viajando com um Circo.

MARTIM – Outros dizem que ele morreu, que a polícia matou, numa estrada da Espinhara. E se ele tiver morrido, Rosa?

ROSA – Se ele morreu, a vida se acabou para mim. Mas ele está vivo!

SUASSUNA, A. *Uma mulher vestida de sol*. 9. ed. São Paulo: José Olympio, 2014. [Fragmento]

No texto anterior, o contexto em que as personagens estão inseridas e suas falas contribuem para o entendimento de que a sociedade da época condenava a

A) lealdade da mulher a um homem considerado criminoso.

B) convivência entre um casal antes da cerimônia religiosa.

C) competição masculina pelo amor da mulher desejada.

D) relação amorosa incoerente com o interesse familiar.

E) desobediência feminina ao casamento arranjado.

QUESTÃO 11

A temperatura global já subiu 1,2 °C e os esforços são para que não ultrapasse 1,5 °C. Os estudos para cada aumento são desoladores. Para um aumento de 1,5 °C, 4% dos mamíferos perderiam seu *habitat* natural, as secas teriam duração ampliada em 2 meses e veríamos um aumento de 41% em áreas atingidas por incêndios. Apenas 0,5 °C a mais, se chegarmos a 2 °C de aumento da temperatura, faria dobrar esses números. Os dados divulgados pela ONU ainda apontam que, se atingirmos 4 °C a mais, os números passarão para 41% dos mamíferos sem seu *habitat* natural, 10 meses de seca e 97% de aumento na incidência de incêndios.

Um verdadeiro filme de terror onde, junto com os desastres naturais, teríamos que conviver com a disseminação de doenças e condições incompatíveis com nossa própria sobrevivência.

Como vemos, o debate é de extrema relevância e deve ter prioridade.

FEGHALI, J. Disponível em: <www.cartacapital.com.br>. Acesso em: 31 out. 2021.

Considerando que o texto anterior se apresenta como argumentativo, a autora utiliza dados numéricos para

A) contestar argumentação contrária.

B) divulgar conhecimentos científicos.

C) evidenciar a importância da discussão.

D) esclarecer dúvidas implícitas de leitores.

E) simplificar o tema a um público-alvo leigo.

QUESTÃO 12

Ansiedade. Estresse. Alta cobrança e insuficiência. Esses são os principais sentimentos vivenciados por um jovem estudante no século XXI. As escolas atuais estão tão focadas em seus alunos tirarem boas notas no Enem e conseguirem entrar em uma boa faculdade que não percebem que a vida não se trata só disso e toda essa preparação pode não resultar em nada dentro de alguns anos.

Em primeiro lugar, todas as matérias são dadas aos estudantes de uma mesma forma, não importando se alguns alunos apresentam mais interesse ou facilidade. Além disso, as provas não são os métodos mais eficientes para garantir o aprendizado dos alunos, uma vez que em pouco tempo todo aquele conteúdo absorvido para realizar a atividade será esquecido e nunca mais utilizado.

Por fim, a cobrança excessiva dos alunos, que visam sempre conseguir a melhor nota na prova, faz com que suas vidas se resumam a decorar trechos inúteis de informação, quando poderiam estar aprendendo lições muito mais valiosas. Dessa forma, a escola dos sonhos seria aquela na qual aprendêssemos coisas mais práticas, como primeiros socorros, sustentabilidade e interação social, e também pudéssemos hierarquizar as matérias de que mais gostamos e temos interesse. Na escola ideal, teríamos, sobretudo, prazer em estudar.

Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/>. Acesso em: 14 fev. 2022.

Ao organizar um texto argumentativo, é necessário sistematizar as ideias de forma clara e progressiva, para que a tese seja bem desenvolvida e defendida. A construção desse texto, um exemplo de redação escolar, ocorre de forma coerente ao apontar um posicionamento sobre

A) a dificuldade de os alunos manterem-se animados.
B) a maneira de as escolas ministrarem disciplinas.
C) as avaliações de aprendizado ultrapassadas.
D) a falta de apoio emocional nas instituições.
E) os conteúdos transmitidos aos estudantes.

QUESTÃO 13

Muitos meses se foram, tranquilos.

Porém uma noite, tendo jantado mais do que devia à mesa do banquete, o rei acordou em meio ao silêncio. Levantou-se disposto a tomar um pouco de ar no balcão, quando, caracoleando sobre o mármore real do aposento, viu aproximar-se um unicórnio azul.

Não ousou tocar animal tão inexistente. Não ousou voltar para cama. Perplexo, saiu para o terraço, fechou rapidamente as portas envidraçadas, e encolhido num canto esperou que a manhã lhe permitisse interpelar a rainha.

– É a montada da minha imaginação – escusou-se ela. – Leva meus sonhos lá onde eu não tenho acesso. Galopa a noite inteira sem que eu tenha controle.

Tão bonito pareceu aquilo ao rei, que na noite seguinte, quer por desejo, quer por acaso, no momento em que a mulher adormeceu, ele acordou. Lá estava o unicórnio. Desta vez o rei não temeu. Levou-lhe a mão ao pescoço, alisou o suave azul do pelo, e de um salto montou.

Galoparam a noite toda. Mas antes que o sol nascesse, quando a escuridão apenas começava a derreter-se no horizonte, os cascos mais uma vez pousaram no mármore. E a real cabeça deitou-se no travesseiro.

COLASANTI, M. Entre o leão e o unicórnio. In: _____. *Doze reis e a moça do labirinto do vento*. São Paulo: Global, 1999. [Fragmento]

No conto de Marina Colasanti, a dimensão fantasiosa ganha destaque. Para tal, o narrador usa a linguagem figurada, que

A) restringe o aspecto absurdo do sonho.
B) revela o sentido do sonho pela razão.
C) evidencia a expressividade do encontro.
D) define o tempo de dormir e o de sonhar.
E) encobre elementos estéticos fantasiosos.

QUESTÃO 14

A importância dos *emojis* na comunicação

Os *emojis* mudaram a forma como comunicamos e interagimos. Esses pictogramas assumiram uma importância tão grande que muitas vezes as palavras são relegadas para segundo ou terceiro plano ou substituídas na totalidade quando comunicamos com alguém por mensagens.

Amarelinhos. Simpáticos. Revoltados ou até maldispostos. Através deles, conseguimos determinar o tom, a intenção, a emoção ou contexto das mensagens que enviamos, algo que não seria possível se recorrêssemos apenas às palavras.

Nas redes sociais, a utilização dessas imagens gráficas chega a substituir por completo as palavras ou a gíria. E não se deixe enganar. Não são só os jovens que são adeptos dos *emojis*. A sua utilização já é generalizada graças à explosão das redes sociais e à integração das plataformas de *emojis* nos teclados dos *smartphones*.

Vejamos. Em maio de 2015, a Merriam-Webster incluiu o termo *emoji* no dicionário. Posteriormente, a Oxford Dictionaries elegeu o *emoji* a palavra do ano.

Disponível em: <http://comteudo.webtexto.pt>. Acesso em: 18 nov. 2019. [Fragmento]

Analisando o fragmento da reportagem, nota-se que o texto se constrói com o objetivo de

A) comprovar que a população *online* utiliza *emojis*.
B) sugerir substituições de palavras na comunicação.
C) exigir a inclusão do novo vocábulo nos dicionários.
D) apresentar a relevância dos *emojis* na comunicação atual.
E) defender a utilização dos pictogramas por todas as idades.

QUESTÃO 15

What3words: como um aplicativo usa três palavras para salvar vidas

"Chutado. Convergido. Futebol". Essas três palavras escolhidas aleatoriamente pelo aplicativo salvaram Jess Tinsley e seus amigos quando eles se perderam na floresta em uma noite escura e úmida na Inglaterra. Às 22h30min do horário local, encontraram uma área com sinal de telefone e ligaram para o serviço de emergência.

"Uma das primeiras coisas que o atendente nos disse para fazer foi baixar o aplicativo what3words, do qual nunca tinha ouvido falar", disse Tinsley. O aplicativo what3words, essencialmente, aponta para um local muito específico. Seus desenvolvedores dividiram o mundo em 57 trilhões de quadrados, cada um medindo 3 m × 3 m e com um endereço exclusivo de três palavras, atribuído aleatoriamente. A estação de metrô Faria Lima em São Paulo, por exemplo, tem duas entradas e saídas. Uma delas pode ser encontrada pelo trio de palavras "Gelar. Recuar. Levar" e a outra, "Falhar. Pirata. Aflita".

O aplicativo surgiu de problemas ligados a correspondências do fundador da empresa, Chris Sheldrick. "Eu tentei orientar as pessoas a usarem longitude e latitude, mas isso nunca pegou de fato", disse Sheldrick. "Então, pensei: como comprimir 16 dígitos em algo muito mais amigável? Eu estava falando com um matemático e descobrimos que havia combinações suficientes de três palavras para cada local do mundo."

BBC Brasil. Disponível em: <www.bbc.com>. Acesso em: 20 ago. 2019.

De acordo com o texto, o aplicativo alcança seu objetivo por meio da

- A) conexão entre aparelho celular e serviços de emergência.
- B) relação entre padrões geográficos e combinações lexicais.
- C) simulação de longitude e latitude da posição dos usuários.
- D) transmissão de mensagens codificadas pela rede telefônica.
- E) associação de códigos matemáticos a endereços específicos.

QUESTÃO 16

Caminhos para o futuro: COP26 amplificou propostas para a emergência climática, apesar de acordo oficial sem grandes avanços

A cidade de Glasgow, no Reino Unido, viu duas semanas intensas de negociações, debates e manifestações. A 26ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP26), que terminou no fim de semana, fez o mundo voltar sua atenção para o meio ambiente e ecoou vozes de grupos minoritários para um público global.

O objetivo era chegar a um acordo entre mais de 190 países sobre as ações a serem adotadas para enfrentar a crise climática. O documento final causou desapontamento, e o próprio Alok Sharma, presidente da conferência, disse que ele é "imperfeito".

Mas houve avanços, como a definição de como vai funcionar o mercado de carbono previsto no Acordo de Paris de 2015. Já a promessa inicial de "eliminação gradual" dos combustíveis fósseis acabou enfraquecida e se tornou uma proposta de "redução gradual". No entanto, pactos extras foram firmados.

Disponível em: <www.uol.com.br>. Acesso em: 31 out. 2021. [Fragmento]

Para a progressão do texto, essa notícia sobre a COP26 se desenvolve por meio de

- A) enunciados que revelam opiniões.
- B) estruturas que explicitam finalidade.
- C) construções que adicionam informações.
- D) sequências que conferem tom conclusivo.
- E) afirmações que direcionam a uma oposição.

QUESTÃO 17

Austrália reduziu em 80% o uso de sacolas de plástico com medida simples

Um dos países mais ricos em biodiversidade do mundo, a Austrália costuma investir em medidas de preservação ambiental. De acordo com a Associação Nacional de Varejo australiana, o país conseguiu reduzir o uso de sacolas plásticas, grandes vilãs do meio ambiente, em até 80% em apenas três meses. Surpreendentemente, a medida que conduziu ao dado notável não partiu do governo, mas de uma decisão comercial.

A guinada foi possível quando as duas maiores redes de supermercados do país, Coles e Woolworths, decidiram proibir o uso de sacolas plásticas em âmbito nacional.

A partir de julho deste ano, as redes implementaram a substituição por opções reutilizáveis, que são vendidas por 15 centavos de dólar (cerca de dois reais). O impacto foi grande: 1,5 bilhão de sacolas deixaram de ser usadas em um período de três meses.

ALVES, A. *Exame*. 12 dez. 2018.

A expressão "dado notável", no primeiro parágrafo do texto, funciona como um fator textual de coesão por

- A) aludir a trechos anteriores com os quais inexiste relação temática, mas linguística.
- B) permitir antecipar o que será exposto, visto que o referente será apresentado no segundo parágrafo do texto.
- C) antecipar o referente "substituição por opções reutilizáveis", que ilustra o dado notável citado.
- D) retomar a frase anterior, que expõe o fato de a Austrália ter reduzido o uso de sacolas plásticas em 80%.
- E) evitar a repetição do referente "Um dos países mais ricos em biodiversidade do mundo", relacionado a ela.

QUESTÃO 18

Desde o início do ano, vivemos um contexto particularmente difícil com a disseminação do novo coronavírus.

Na UFTM, desde o início da crise, criamos o Comitê, formado por membros da gestão e por especialistas na área da saúde, para discutir ações de prevenção e enfrentamento à pandemia.

Percebemos, ao longo dessa trajetória, grande preocupação da comunidade quanto a ações desenvolvidas na UFTM, sejam no âmbito administrativo ou acadêmico, nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e nos diversos serviços que a UFTM oferece para a comunidade. É importante esclarecer que todas as decisões adotadas até o momento buscam garantir, principalmente, a segurança e o bem-estar da comunidade, além de garantir o suporte necessário para que os serviços de saúde tenham condições de atender aqueles que eventualmente forem infectados pelo novo coronavírus.

Nesse sentido, a UFTM tem trabalhado junto à equipe do HC-UFTM para conseguir recursos necessários para esses atendimentos. Entre as ações adotadas, estamos buscando formas de produzir álcool gel para reforçar a disponibilização desse material nos espaços da instituição e do HC-UFTM. Equipes estão fazendo levantamento de equipamentos de proteção individual que podem ser direcionados para o HC-UFTM.

A maioria de nossos servidores se encontra em trabalho remoto, mantendo a universidade ativa nesse momento difícil e, por isso, agradecemos a todos eles pelo empenho.

ANJO, L. F. R. S. Uberaba, 31 de março de 2020. Disponível em: <http://www.uftm.edu.br>. Acesso em: 31 jul. 2021. [Fragmento]

Diferentes gêneros textuais cumprem funções comunicativas distintas. A carta aberta escrita pelo reitor da UFTM tem como propósito comunicativo

- **A** prestar contas aos servidores públicos da instituição.
- **B** noticiar medidas necessárias para o combate à doença.
- **C** colocar o Hospital das Clínicas à disposição da sociedade.
- **D** comunicar as ações da universidade durante a pandemia.
- **E** agradecer os profissionais de saúde que lutam contra o vírus.

QUESTÃO 19

– Juro, Totoca, que não sei. Não sei mesmo.

– Você está mentindo. Você estudou com alguém.

– Não estudei nada. Ninguém me ensinou. Só se foi o diabo que Jandira diz que é meu padrinho, que me ensinou dormindo.

Totoca estava perplexo. No começo até me dera cocorotes para eu contar. Mas nem eu sabia contar.

– Ninguém aprende essas coisas sozinho.

Mas ficava embatucado porque realmente ninguém vira ninguém me ensinar nada.

Era um mistério.

Fui me lembrando de alguma coisa que tinha acontecido uma semana antes. A família ficou atarantada. Começou quando eu me sentei perto de Tio Edmundo na casa de Dindinha, que lia o jornal.

– Titio.

– Que é, meu filho. Ele puxou os óculos para a ponta do nariz como toda gente grande e velha fazia.

– Quando o senhor aprendeu a ler?

– Mais ou menos com seis ou sete anos de idade.

– E uma pessoa pode ler com cinco anos?

– Poder, pode. Ninguém gosta de fazer isso porque a criança ainda é muito pequena.

– Como é que o senhor aprendeu a ler?

– Como todo mundo, na Cartilha. Fazendo B mais A: BA.

– Todo mundo tem que fazer assim?

– Que eu saiba, sim.

VASCONCELOS, J. M. *O meu pé de laranja lima*. São Paulo: Melhoramentos, 2017. [Fragmento]

O narrador-personagem, o menino Zezé, estrutura a narrativa relacionada a seu aprendizado da leitura de acordo com a

- **A** importância que cada caso tem para ele.
- **B** manifestação dos fatos em sua memória.
- **C** ordem linear do processo de aprendizagem.
- **D** lógica cíclica inerente à mentalidade infantil.
- **E** organização cronológica das suas vivências.

QUESTÃO 20

Uma nova espécie de dinossauro brasileiro, chamada de *Berthasaura leopoldinae*, foi apresentada na manhã desta quinta-feira, 18, por pesquisadores do Museu Nacional e da Coppe, ambos da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), e do Centro Paleontológico da Universidade do Contestado, em Santa Catarina (Cenpaleo). É a primeira espécie desdentada já achada na América Latina. A descoberta pode ser crucial na compreensão da evolução desses répteis.

O fóssil é um dos mais completos desses répteis já achados no Brasil. Foi encontrado no município de Cruzeiro do Oeste, no Paraná. Trata-se de um animal de porte pequeno, com cerca de um metro de comprimento.

Disponível em: <https://noticias.uol.com.br>. Acesso em: 18 nov. 2021. [Fragmento]

No fragmento da notícia, a mobilização da coesão textual utiliza termos e expressões para referir-se ao novo dinossauro descoberto, predominando a utilização de

- **A** elipses.
- **B** sinonímia.
- **C** conotação.
- **D** hiperonímia.
- **E** nominalização.

QUESTÃO 21

TEXTO I

Elaine Showalter, uma crítica literária, feminista e escritora americana sobre questões culturais e sociais, já havia registrado que nas décadas de 1870 e 1880, em grandes editoras inglesas, quase a metade dos autores era do sexo feminino, de tal modo que, no final do século XIX, Mary Ann Evans, romancista autodidata britânica que assinava seus livros sob o pseudônimo de George Eliot, "havia dominado o romance vitoriano da mesma forma que a rainha Vitória comandava a nação". No Brasil, ao contrário do que ocorrera nestas potências econômicas, devido a questões de poder e de ideologia, a inserção da mulher no cenário literário foi lenta e árdua, conforme observa Cláudia Castanheira. Segundo ela, a institucionalização da leitura e da literatura feminina foi francamente discriminatória, uma vez que prevalecia o pensamento de que as mulheres eram intelectualmente inferiores aos homens.

PAULA, C. Disponível em: <https://cartacapital.com.br>. Acesso em: 6 out. 2019. [Fragmento adaptado]

TEXTO II

George Eliot, pseudônimo de Mary Ann Evans, foi uma influente escritora britânica. Ela preferiu usar um pseudônimo masculino para fugir dos estereótipos que ditavam que mulheres só escreviam romances superficiais.

Disponível em: <www.revistabula.com>. Acesso em: 3 out. 2019. [Fragmento]

No texto I, o autor compara o contexto literário da Inglaterra no século XIX com o do Brasil. Contudo, considerando o texto II, percebe-se uma incoerência interna no texto I, já que o(a)

- **A** motivo para o reconhecimento das autoras inglesas não seria explicado pelo caráter regional.
- **B** autora britânica citada foi autodidata e não serve como parâmetro para um processo institucional.
- **C** inferência de que as brasileiras foram prejudicadas por uma conduta discriminatória não se comprova.
- **D** exemplo usado para comprovar a suposta superioridade inglesa enfrentou o mesmo problema brasileiro.
- **E** suposição de que as escritoras inglesas eram superiores às brasileiras no campo literário é contra-argumentada.

QUESTÃO 22

Retrato

Eu não tinha este rosto de hoje,
Assim calmo, assim triste, assim magro,
Nem estes olhos tão vazios,
Nem o lábio amargo.

Eu não tinha estas mãos sem força,
Tão paradas e frias e mortas;
Eu não tinha este coração
Que nem se mostra.

Eu não dei por esta mudança,
Tão simples, tão certa, tão fácil:
– Em que espelho ficou perdida
a minha face?

MEIRELES, C. *Viagem*. 2. ed. São Paulo: Global, 2012.

Na construção lírica do poema, o tom melancólico mostra uma visão fundada no(a)

- **A** expressividade do desespero ante o envelhecimento.
- **B** descarte do reflexo da voz poética encontrado no espelho.
- **C** oposição entre o desejo pelo futuro e a saudade do passado.
- **D** percepção da inutilidade da beleza sobre a passagem do tempo.
- **E** existência da imagem do presente não reconhecida pelo eu lírico.

QUESTÃO 23

Small is beautiful (Ser pequeno é ser bonito), traduzido para o português: "O negócio é ser pequeno". Este foi o título do livro escrito em 1972, por Ernst Friedric Schumacher, num estudo sobre uma economia que leva em conta a pessoa.

Talvez seja possível beber desta fonte para analisarmos a situação em que nos encontramos no século XXI. Quando parte da humanidade, sedenta por poder e posse, exaure sua capacidade sapiencial em relação à vida, coloca sua existência em função de necessidades inventadas. Essas necessidades, geridas por um sistema desumano, ignora a pessoa, a vida planetária, a própria existência, e as transforma em mercancia.

Precisamos entender que a sabedoria exige uma mudança de comportamento e de atitudes que priorizem a ciência e a tecnologia que nos ajudem a implantar um novo modo de viver: agroecológico, orgânico, sustentável, não violento, onde a vida esteja em primeiro lugar.

A agricultura familiar e camponesa é o setor que promove um modelo de produção de alimentos saudáveis e diversificados, tão necessário ao enfrentamento da pandemia e de um conjunto de doenças crônicas, que têm consequências diretas na saúde da população.

ADILSON, F.; CÂMARA, J. P. T. Disponível em: <https://diplomatique.org.br>. Acesso em: 31 out. 2021. [Fragmento]

O texto pretende convencer o leitor de que "ser pequeno é ser bonito", e, para isso, os autores buscam esclarecer que

- **A** a busca incansável por dinheiro prejudica os hábitos saudáveis.
- **B** a agricultura familiar relaciona-se com valores associados à ciência.
- **C** o indivíduo que busca pela qualidade tende a ser mais saudável.
- **D** a economia que leva em conta a pessoa valoriza a agricultura familiar.
- **E** o sistema econômico vigente se preocupa com a saúde do trabalhador.

QUESTÃO 24

O fogo está tão intenso na Amazônia que a fumaça das chamas cobriu cidades com uma névoa escura.

O tamanho das queimadas ainda não é preciso, mas elas se espalham pelos estados que compreendem a floresta na Região Norte e Centro-Oeste do Brasil. A Nasa mostrou que os incêndios eram tão grandes que podiam ser vistos do espaço.

A proteção da Amazônia é muitas vezes apontada como uma das formas mais eficazes de mitigar o efeito da mudança climática. O ecossistema absorve milhões de toneladas de emissões de carbono todos os anos. Quando essas árvores são cortadas ou queimadas, elas não apenas liberam o carbono que estavam armazenando, mas uma ferramenta para absorver as emissões de carbono desaparece.

“Qualquer floresta destruída é uma ameaça à biodiversidade e às pessoas que usufruem dessa biodiversidade”, diz Thomas Lovejoy, ecologista e National Geographic Explorer-at-Large. Ele ainda acrescenta que “a grande ameaça é que muito carbono vai para a atmosfera.”

Adriane Muelbert, ecologista, diz que é muito cedo para calcular quanto carbono pode ser emitido pelos incêndios florestais deste agosto.

“É uma tragédia”, lamenta Muelbert sobre os incêndios e o desmatamento por trás deles. Ela afirma: “um crime contra o planeta e um crime contra a humanidade”.

Disponível em: <www.nationalgeographicbrasil.com>. Acesso em: 10 dez. 2021. [Fragmento adaptado]

O gênero reportagem, embora seja compreendido por alguns estudiosos como um desdobramento da notícia, admite a interpretação de fatos e a utilização de recursos argumentativos. No exemplar anterior, isso se manifesta por meio da menção

A) ao histórico das queimadas.
B) a argumentos de autoridade.
C) a dados de regiões brasileiras.
D) ao exemplo do trabalho da Nasa.
E) ao conceito de absorção de carbono.

QUESTÃO 25

Era uma vez dois pobres lenhadores, que voltavam para casa através de um grande pinheiral. Era inverno, e a noite estava extremamente fria. A neve jazia espessa no solo e sobre os galhos das árvores: a geada fazia estalar os tenros ramos por onde eles passavam; e quando chegaram à Cachoeira da Montanha, viram-na suspensa, imóvel no ar, pois o Rei Gelo a beijara.

O frio era tamanho que nem mesmo os animais e os pássaros sabiam como se arranjar.

– Ufa! – rosnou o lobo, ao passar vacilante, pelo mato, com a cauda entre as pernas. – Este tempo é terrivelmente monstruoso. Por que o governo não toma alguma providência?

– Piu, piu, piu! – pipilaram os pintarroxos verdes. – A velha terra está morta, e cobriram-na com sua mortalha branca.

– A terra vai se casar, e este é o seu vestido de noiva – murmuraram as rolas entre si. Seus pezinhos cor-de-rosa estavam inteiramente gelados pela neve, mas elas achavam que deveriam dar à situação uma nota romântica.

WILDE, O. O menino e a estrela. In: *Contos e novelas de Oscar Wilde.* Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. p. 143.

A expressão que abre o conto marca, na cultura eurocêntrica, o modo de construção temporal de muitos gêneros narrativos. No fragmento do autor irlandês Oscar Wilde, o tempo é apresentado como momento impreciso, vinculando-se a uma representação

A) fantástica e transgressora dos contos populares.
B) mágica e longínqua da paisagem e dos animais.
C) objetiva e moralizante das relações pessoais.
D) inverossímil e infantilizada da natureza.
E) bem-humorada e irônica da vida rural.

QUESTÃO 26

Em 2011, ganhei uma bolsa para passar três meses na Índia. Eu estava trabalhando no rascunho de um livro e precisava de tempo para me dedicar exclusivamente a isso. Fui parar na Fundação Sanskriti, um lugar incrível, em Nova Deli, onde funcionam três museus e dez estúdios de artistas.

Logo que cheguei, recebi um *pendrive* de acesso à Internet e estava feliz da vida por ter conexão ilimitada. Até que apareci para o primeiro almoço coletivo e descobri que não pegava muito bem essa história de se conectar à Internet. Afinal, pensavam meus companheiros de residência, estávamos na Índia e, ali, a pessoa deve querer se desligar do mundo.

Diante disso, tive uma pequena crise e me perguntei se estava contaminando uma oportunidade de experiência autêntica por falar no Skype com minha família, compartilhar fotos no Instagram e descobrir notícias do mundo pelo mural do Facebook. Mas, ao postar a primeira foto da Índia e bater meu recorde de *likes* no Instagram, deixei de lado as dúvidas.

SOALHEIRO, B. Manga madura versus likes no Instagram. *Vida simples*. 137. ed. [Fragmento]

Ao expor considerações pessoais a respeito do uso da Internet em meio ao contexto social da Índia, a autora

A) questiona o distanciamento social para se entregar à escrita.
B) conclui ser positivo explorar as possibilidades tecnológicas no país.
C) relativiza a necessidade de estar conectada em viagens internacionais.
D) assume recorrer a amigos para se descontaminar de preconceitos.
E) identifica nas redes sociais uma oportunidade de divulgar seu livro.

QUESTÃO 27

WATERSON, B .Disponível em: <http://zineprotestizando.blogspot.com>. Acesso em: 10 dez. 2021.

O texto retrata uma crítica aos meios de comunicação, em especial à televisão. Isso se concretiza por meio do(a)

A) questionamento acerca da informatividade da programação transmitida.
B) alheamento da mulher em relação ao que é apresentado pelo aparelho.
C) entendimento do conteúdo televisivo como comunicação enigmática.
D) ênfase na possibilidade de desvendar os artifícios da mídia de massa.
E) posição sarcástica perante os mecanismos televisivos de alienação.

QUESTÃO 28

PETERS, R. Disponível em: <http://g1.globo.com>. Acesso em: 22 mar. 2019.

A PEC 241 foi um projeto governamental para a criação de um teto de gastos públicos, com o objetivo de minimizar e controlar as contas públicas e tentar superar a crise econômica. No entanto, foi vista por muitos como uma medida inadequada, por congelar os gastos em educação e saúde. Nesse sentido, a charge dialoga com esse contexto político ao evidenciar a

A) alternativa da população para se adequar à nova realidade.
B) compreensão da população sobre os impactos e benefícios da PEC.
C) adequação da PEC às diferentes classes sociais e econômicas do país.
D) vantagem para os pobres, pois a proposta atende às suas necessidades.
E) dificuldade para as classes sociais mais pobres, atingidas diretamente.

QUESTÃO 29

Soneto de separação

De repente do riso fez-se o pranto
Silencioso e branco como a bruma
E das bocas unidas fez-se a espuma
E das mãos espalmadas fez-se o espanto.

De repente da calma fez-se o vento
Que dos olhos desfez a última chama
E da paixão fez-se o pressentimento
E do momento imóvel fez-se o drama.

De repente, não mais que de repente
Fez-se de triste o que se fez amante
E de sozinho o que se fez contente.

Fez-se do amigo próximo o distante
Fez-se da vida uma aventura errante
De repente, não mais que de repente.

MORAES, V. *Livro de sonetos*. Rio de Janeiro: Sabiá, 1967.

O poema anterior, para caracterizar a separação, tece um conjunto de sentidos que

A) contrapõe as cenas de união e cisão.
B) exagera as representações de ruptura.
C) compara os símbolos de união e reunião.
D) ironiza as possibilidades de aproximação.
E) personifica as concepções de início e fim.

QUESTÃO 30

Leia a posteridade, ó pátrio Rio,
Em meus versos teu nome celebrado;
Por que vejas uma hora despertado
O sono vil do esquecimento frio:

Não vês nas tuas margens o sombrio,
Fresco assento de um álamo copado;
Não vês ninfa cantar, pastar o gado
Na tarde clara do calmoso estio.

Turvo banhando as pálidas areias
Nas porções do riquíssimo tesouro
O vasto campo da ambição recreias.

Que de seus raios o planeta louro
Enriquecendo o influxo em tuas veias,
Quanto em chamas fecunda, brota em ouro.

COSTA, C. M. Soneto II. In: *Poemas*. São Paulo: Cultrix, 1966.

A postura do eu lírico no soneto de Cláudio Manuel da Costa revela o(a)

A) saudade de uma terra e de uma época cada vez mais distantes.
B) anseio pela mudança para um ambiente urbanizado e desenvolvido.
C) aceitação de um ambiente transformado pela ação natural do tempo.
D) desolação causada pelo garimpo de ouro, que destrói o ambiente natural.
E) descontentamento frente ao progresso, que subverte os conceitos artísticos.

QUESTÃO 31

Incenso fosse música

isso de querer
ser exatamente aquilo
que a gente é
ainda vai
nos levar além

LEMINSKI, P. *Distraídos venceremos*.
São Paulo: Brasiliense, 1990. p. 32.

No texto anterior, o eu lírico reflete sobre a autenticidade. Nesse processo, utiliza a conotação como estratégia que

A) aborda um tema amplo de forma direta.
B) aprofunda as reflexões sobre o indivíduo.
C) define a concepção do que seja “ir além”.
D) confere à mensagem caráter pedagógico.
E) convida os leitores a buscar sua essência.

QUESTÃO 32

GALVÃO, J. Disponível em: <www1.folha.uol.com.br>.
Acesso em: 18 nov. 2021.

A expressão “novo normal” foi adotada para se referir aos novos comportamentos surgidos para a proteção da saúde. Considerando o texto não verbal, esse termo remete à

A) separação gerada pelo isolamento social.
B) improvisação de crianças nas brincadeiras.
C) desigualdade social resultante do isolamento.
D) segregação social pela crise econômica gerada.
E) utilização de tecnologias que reduzem o contágio.

QUESTÃO 33

Às vezes, a vontade é a melhor motivação. E foi exatamente o que aconteceu com Aline de Fátima, 36, e Fábio Gonzales, 43, ela técnica de enfermagem e ele servidor público.

A dupla, que sempre gostou de estar na estrada em qualquer fim de semana ou feriado, resolveu começar a viajar o país, e a ideia de um *camper* surgiu de uma dificuldade.

Em uma viagem que fizeram ao Sul durante pouco mais de um mês, quando ainda usavam uma barraca afixada na caçamba da picape, eles passaram muito frio.

O casal afirma que o maior problema ainda é encontrar locais seguros para dormirem, especialmente quando estão em cidades. "Aqui, no Brasil, falta infraestrutura para conseguir locais para esse tipo de atividade. A gente acaba procurando, às vezes, por postos de gasolina, praças perto de postos de polícia", eles contam.

Disponível em: <www.uol.com.br>. Acesso em: 2 nov. 2021. [Fragmento]

Quanto à coesão, a construção textual do fragmento apresenta a

A) substituição dos nomes por pronomes e termos relacionados.
B) descrição dos envolvidos como "casal", evitando pronomes.
C) elipse de recursos coesivos para condensar as informações.
D) referência às pessoas por meio do pronome "a gente".
E) utilização de "eles" como sinonímia do termo "nós".

QUESTÃO 34

Disponível em: <https://twitter.com>. Acesso em: 31 out. 2021.

Nesse gênero, é comum a interação com mensagens curtas e elementos não verbais, como em uma das respostas, que, no contexto, traz o sentido de que o perfil está

A) questionando a informação tuitada.
B) procurando novos comentários.
C) apoiando a sugestão do filme.
D) insatisfeito com a publicação.
E) acompanhando as postagens.

QUESTÃO 35

Morto no mês passado, Jacob Guinsburg fez muitíssimo pela cultura brasileira ao longo dos últimos 50 anos. Do professor e teórico de teatro, praticamente todo mundo que tem formação na área é seu devedor.

Mas quem é de ciências humanas o identifica, principalmente, como o responsável pela editora Perspectiva, em especial a coleção Debates – cujas capinhas brancas, que desde os anos 1970 vêm com uma linha colorida a identificar o campo específico de cada publicação, não envelheceram nada do ponto de vista estético.

A linha verde era para as ciências sociais, a amarela para a literatura, a vermelha para filosofia, a azul para comunicação. E lá vinham textos indispensáveis, como *Apocalípticos e Integrados*, de Umberto Eco, os vários volumes de ensaios escritos por Anatol Rosenfeld, *Entre o Passado e o Futuro*, de Hannah Arendt, que sei mais.

COELHO, M. *Folha de S.Paulo*, 05 dez. 2018. [Fragmento]

No texto anterior, o autor, ao apresentar a obra de Jacob Guinsburg, utiliza, predominantemente, a tipologia que

A) expõe a visão idealística de uma figura histórica.
B) defende as capinhas brancas como obras de arte.
C) descreve o legado do professor e teórico de teatro.
D) orienta o leitor sobre como adquirir a coleção Debates.
E) resume a biografia do responsável pela editora Perspectiva.

QUESTÃO 36

Todos aqueles seus filhos e netos e bisnetos que não passavam de carne de seu joelho, pensou de repente como se cuspisse. Rodrigo, o neto de sete anos, era o único a ser a carne de seu coração, Rodrigo, com aquela carinha dura, viril e despenteada. Cadê Rodrigo? Rodrigo com olhar sonolento e entumescido naquela cabecinha ardente, confusa. Aquele seria um homem. Mas, piscando, ela olhava os outros, a aniversariante. Oh o desprezo pela vida que falhava. Como?! como tendo sido tão forte pudera dar à luz aqueles seres opacos, com braços moles e rostos ansiosos? Ela, a forte, que casara em hora e tempo devidos com um bom homem a quem, obediente e independente, ela respeitara; a quem respeitara e que lhe fizera filhos e lhe pagara os partos e lhe honrara os resguardos. O tronco fora bom. Mas dera aqueles azedos e infelizes frutos, sem capacidade sequer para uma boa alegria.

LISPECTOR, C. Feliz aniversário. In: ______. *Laços de família*.
Rio de Janeiro: Rocco, 2009. [Fragmento]

No conto "Feliz aniversário", de Clarice Lispector, o uso do discurso indireto livre colabora para a percepção da

A) amargura pelo envelhecimento solitário.
B) inexistência do respeito entre familiares.
C) frustração da avó com sua vida presente.
D) desimportância da idosa para sua família.
E) saudade que a senhora sentia do esposo.

QUESTÃO 37

O cidadão é como uma planta que, desde a forma de semente, precisa ser cuidada para que cresça forte e bonita. Assim é a leitura. Para se fazerem leitores é necessário cultivar os atos de ler e entender. Desde o trabalhador que precisa ler manuais relativos as suas atividades até o advogado que necessita de decifrar os textos legais, passando pelo estudante nos exames, pelo cidadão diante das urnas, pela dona de casa que enfrenta a educação da família e pelo executivo que trabalha com sua papelada, a leitura se faz importante.

PERUZO, A. *A importância da literatura infantil na formação de leitores*. Disponível em: <http://www.filologia.org.br>. Acesso em: 18 nov. 2021. [Fragmento]

Esse fragmento é parte da introdução de um artigo científico que aborda a capacidade leitora na sociedade. Ao relacionar a leitura à semente, entende-se a necessidade de

- **A** os ensinamentos advindos do trabalho rural serem retomados.
- **B** a leitura ser iniciada de forma básica e ir evoluindo com o tempo.
- **C** o hábito de manter-se em contato com a natureza ser cultivado.
- **D** os projetos práticos serem iniciados por cientistas da área da educação.
- **E** os tipos de leitura consumidos por cada público serem determinados.

QUESTÃO 38

Minha vida era um palco iluminado
Eu vivia vestido de dourado
Palhaço das perdidas ilusões
Cheio dos guizos falsos da alegria
Andei cantando a minha fantasia
Entre as palmas febris dos corações

Meu barracão no morro do Salgueiro
Tinha o cantar alegre de um viveiro
Foste a sonoridade que acabou
E hoje, quando do sol, a claridade
Forra o meu barracão, sinto saudade
Da mulher pomba-rola que voou

CALDAS, S.; BARBOSA, O. Chão de estrelas. In: BETHÂNIA, M. *Âmbar*. São Paulo: EMI Music, 1996. [Fragmento]

A musicalidade é um elemento fundamental do texto poético, estando ainda mais evidente nas poesias-canções. A estrutura da letra anterior reforça o caráter poético da canção por explorar

- **A** o ritmo dos versos decassílabos.
- **B** a consonância de rimas irregulares.
- **C** a imprevisibilidade nas sílabas tônicas.
- **D** o intercalamento de palavras parônimas.
- **E** a ausência de aliterações e assonâncias.

QUESTÃO 39

Quem, um dia, irá dizer que não existe razão
Nas coisas feitas pelo coração?
E quem me irá dizer que não existe razão?

Eduardo abriu os olhos, mas não quis se levantar
Ficou deitado e viu que horas eram
Enquanto Mônica tomava um conhaque
No outro canto da cidade
Como eles disseram

Eduardo e Mônica, um dia, se encontraram sem querer
E conversaram muito mesmo, pra tentar se conhecer
Um carinha do cursinho do Eduardo que disse
Que tem uma festa legal, e a gente quer se divertir

RUSSO, R. Eduardo e Mônica. In: Legião Urbana. *Dois*. EMI, 1986. [Fragmento]

Para estabelecer a associação entre seus versos e manter o ritmo musical, a canção

- **A** constrói sinonímias evitando repetições.
- **B** aproveita a linguagem coloquial dos jovens.
- **C** emprega referências imprecisas às pessoas.
- **D** insere expressões que marcam temporalidade.
- **E** utiliza conjunções que mantêm a coesão textual.

QUESTÃO 40

18:39

Gostaria de desdobrar-me na maldição da ressaca, ou no desequilíbrio de uma paixão pós-botequim, mas não, o que me consome é uma franqueza sem fetiche... febre estúpida não sexy, um cansaço justo, porém, desnecessário. Me acalenta lembrar de noites mal dormidas e bem-amadas.

Esqueci o remédio, está tudo fora do horário, dói escrever, respirar tá um saco, parece saudade. Então fico no breu da cama... uma música triste... Sinto-me cansada, fecho as cortinas, não gosto de sol desenho luas estranhas na parede *rock and roll*.

Fragmento.

VIEIRA, M. Um conto sobre a gripe. Disponível em: <http://oacidodatarde.blogspot.com.br>. Acesso em: 31 ago. 2017. [Fragmento]

Um senso de incomunicabilidade e fragmentação permeia o texto de Mia Vieira. Para além dessas características, vê-se uma narradora marcada por uma sensação de

- **A** insatisfação, causada pela lembrança de um passado feliz que se contrapõe a um presente de ruína.
- **B** tristeza, derivada da incompletude do sentimento amoroso e do sofrimento por se reconhecer sozinha.
- **C** suspeita, relacionada à velocidade com que os próprios desejos e ambições foram realizados com sucesso.
- **D** apatia, vinculada a um sofrimento físico e à incapacidade de controlar e compreender o mundo a sua volta.
- **E** inadequação, provocada pela ausência de lógica na experiência do eu com a paisagem que a rodeia.

QUESTÃO 41

Cofundador da Microsoft terá braço de investimento no Vale do Silício

O cofundador bilionário da Microsoft Paul Allen está abrindo um escritório no Vale do Silício para fazer novos investimentos em tecnologias emergentes e empresas de Internet.

O escritório em Palo Alto, que deve abrir nas próximas semanas, vai operar sob o nome Vulcan Capital, o braço de investimentos da empresa de Allen, sediada em Seattle, Vulcan Inc., que administra sua fortuna pessoal avaliada em cerca de 15 bilhões de dólares.

[...]

O novo escritório em Palo Alto focará em novas empresas de tecnologia, *software* e Internet, incluindo empresas de capital de risco em estágios intermediário e final e acordos de pré-IPO, afirmou o diretor de investimentos da Vulcan Capital, Paul Ghaffari, à Reuters.

Disponível em: <http://www.estadao.com.br/noticias/geral,co-fundador-da-microsoft-tera-braco-de-investimento-no-vale-do-silicio,1015982,0.htm>. Acesso em: 12 nov. 2013. [Fragmento]

No texto anterior, a expressão “Vale do Silício” é utilizada a partir da identificação entre a indústria de tecnologia de informação e a área em que ela se concentra nos Estados Unidos. Esse emprego configura o uso de uma figura de linguagem conhecida como

A) eufemismo.
B) hipérbole.
C) ironia.
D) metáfora.
E) metonímia.

QUESTÃO 42

Foi a última coisa que viu, porque nesse instante a casa foi sacudida nos seus alicerces. As luzes se apagaram. Então, deu-se a invasão, espessa como se um saco de pedras borrachosas tivesse sido despejado em cima do telhado e agora saltasse por todos os lados numa treva dura de músculos, guinchos e centenas de olhos luzindo negríssimos. Quando a primeira dentada lhe arrancou um pedaço da calça, ele correu sobre o chão enovelado, entrou na cozinha com os ratos despencando na sua cabeça e abriu a geladeira. Arrancou as prateleiras que foi encontrando na escuridão, jogou a lataria para o ar, esgrimou com uma garrafa contra dois olhinhos que já corriam no vasilhame de verduras, expulsou-os e, num salto, pulou lá dentro. Fechou a porta, mas deixou o dedo na fresta, que a porta não batesse. Quando sentiu a primeira agulhada na ponta do dedo que ficou de fora, substituiu o dedo pela gravata.

TELLES, L. F. *O seminário dos ratos*. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 2009. [Fragmento]

O narrador onisciente, na construção textual, traz intensidade narrativa à representação da personagem para demonstrar o seu

A) pavor diante da aparição dos ratos.
B) ódio pela perseguição dos roedores.
C) estresse por ter que lutar contra ratos.
D) horror de ter que correr até a cozinha.
E) asco ao utilizar a geladeira como refúgio.

QUESTÃO 43

Quando passei perto da fabrica vi vários tomates. Ia pegar quando vi o gerente. Não aproximei porque ele não gosta que pega. Quando descarregam os caminhões os tomates caem no solo e quando os caminhões saem esmaga-os. Mas a humanidade é assim. Prefere vê estragar do que deixar seus semelhantes aproveitar. Quando ele afastou-se fui pegar uns tomates. Depois fui catar mais papéis. Encontrei o Sansão. O carteiro. Ele ainda não cortou os cabelos. Ele estava com os olhos vermelhos. Pensei: será que ele chorou? Ou vontade de fumar ou está com fome! Coisas tão comum aqui no Brasil. Fitei o seu uniforme descorado. O senhor presidente que aprecia pompas devia dar outros uniformes para os carteiros. Ele olha-me com o meu saco de papel. Percebi que ele confia em mim. As pessoas sem apoio igual ao carteiro quando encontra alguém que condoi-se deles, reanimam o espirito.

JESUS, C. M. *Quarto de despejo*: diário de uma favelada. São Paulo: Francisco Alves, 2004. [Fragmento]

A obra *Quarto de despejo* destaca a vivência periférica. Nesse trecho, por meio da escrita do diário, a autora busca

A) denunciar o egoísmo como causa da fome.
B) criticar o abandono dos pobres pela sociedade.
C) desaprovar a postura presunçosa do presidente.
D) reivindicar a doação de alimentos por empresas.
E) censurar a negligência do Estado com os carteiros.

QUESTÃO 44

Disponível em: <https://brasil.un.org>. Acesso em: 31 out. 2021.

Na campanha anterior, a informação referente ao custo estabelece uma relação de causa e efeito a fim de apontar para o(a)

A quantitativo populacional que passa fome.

B gasto necessário para uma boa nutrição.

C atenção alimentar que reduz prejuízos.

D qualidade variada dos alimentos.

E aumento dos valores dos alimentos.

QUESTÃO 45

[...]
E aqueles que por obras valerosas
Se vão da lei da Morte libertando,
Cantando espalharei por toda parte,
Se a tanto me ajudar o engenho e arte.

Cessem do sábio Grego e do Troiano
As navegações grandes que fizeram;
Cale-se de Alexandro e de Trajano
A fama das vitórias que tiveram;
Que eu canto o peito ilustre Lusitano,
A quem Neptuno e Marte obedeceram.
Cesse tudo o que a Musa antiga canta,
Que outro valor mais alto se alevanta.

CAMÕES, L. *Os lusíadas*. Disponível em: <www.dominiopublico.gov.br>. Acesso em: 3 nov. 2021. [Fragmento]

O procedimento que caracteriza a elaboração do texto como um poema épico é a

A narração de feitos heroicos relacionados a uma nação.

B depreciação do auxílio dos deuses à narração do poeta.

C comparação entre as façanhas dos deuses e as do herói.

D homenagem aos valores éticos transmitidos pelas musas.

E demonstração de modéstia diante de conquistas passadas.

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.
4. **Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
   4.1. tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada "texto insuficiente".
   4.2. fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
   4.3. apresentar parte do texto deliberadamente desconectada com o tema proposto.
   4.4. apresentar nome, assinatura, rubrica ou outras formas de identificação no espaço destinado ao texto.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

Em meados de 1800, as revistas estampavam ilustrações de mulheres com cinturas extremamente finas, impossíveis de serem alcançadas na vida real. Inspiradas nesse "ideal de beleza feminina", as mulheres chegavam a afetar a própria saúde usando espartilhos cada vez mais apertados.

Se naquela época eram os desenhos nas revistas que forneciam às mulheres um modelo de corpo perfeito, mais recentemente a tecnologia entrou em ação para deixar ainda mais complicada a luta para se enquadrar em um padrão de beleza.

Várias gerações cresceram acreditando que seus corpos precisam se adequar. E a qualquer custo. Não à toa, cada vez mais vemos jovens perdendo suas vidas em procedimentos estéticos que sequer precisavam realizar.

Infelizmente, esses meios banalizam cirurgias plásticas a ponto de as pessoas acreditarem que tudo pode ser equiparado a uma ida ao dentista (ou à manicure).

Disponível em: <https://saude.abril.com.br>. Acesso em: 10 dez. 2021. [Fragmento]

TEXTO II

O Brasil é líder mundial no *ranking* de cirurgias plásticas em jovens. Entre as justificativas para o quadro está a insatisfação com a própria imagem e, segundo o psicólogo Michel da Matta Simões, pesquisador da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP) da USP, boa parte é motivada por demandas sociais "que exigem dessas pessoas mais do que elas podem ou se sentem capazes de oferecer".

Somente nos últimos dez anos, houve um aumento de 141% no número de procedimentos entre jovens de 13 a 18 anos, segundo a SBCP. Para o psicólogo Michel Simões, essa procura está muito ligada a um conflito entre aquilo que os indivíduos gostariam de ser e o que é exigido para que se considerem ajustados à sociedade.

Simões acredita que o universo virtual, ao veicular a ideia de corpo e estilo de vida perfeitos como algo real e concreto, cria padrões e ideais de beleza que são inatingíveis. "Todo esse mecanismo dificulta a integração daquilo que se tem a oferecer e torna os recursos pessoais de cada um insuficientes, porque aquilo que é natural é imperfeito e, portanto, diferente daquilo que se posta e compartilha."

Disponível em: <https://jornal.usp.br>. Acesso em: 10 dez. 2021. [Fragmento]

TEXTO III

Harmonização facial, aumento do bumbum, lipoaspiração, abdominoplastia, plástica das pálpebras, suspensão das mamas, redução mamária, plástica do nariz. São tantos procedimentos para mudar a própria imagem e tanta gente querendo se submeter a eles que já se fala em epidemia estética.

A consulta médica antes de qualquer intervenção cirúrgica estética é muito importante para constatar se o procedimento desejado tem pertinência, avisa o médico Ronaldo Golcman, um dos chefes de equipe de cirurgia plástica do Hospital Israelita Albert Einstein, em São Paulo. "É preciso verificar se a pessoa tem um perfil psicológico equilibrado."

Dênis Calazans, presidente da SBCP, lembra que a cirurgia plástica é um tratamento médico que precisa de indicação, diagnóstico e um plano terapêutico, que deve ser firmado entre médico e paciente.

Disponível em: <www.uol.com.br>. Acesso em: 10 dez. 2021. [Fragmento]

TEXTO IV

Disponível em: <https://portalhospitaisbrasil.com.br>. Acesso em: 10 dez. 2021.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da Língua Portuguesa sobre o tema "Os perigos da busca pelo padrão corporal", apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 46 a 90

QUESTÃO 46

A Guerra do Peloponeso começou quando os atenienses e peloponésios romperam a trégua de trinta anos, concluída entre eles após a captura da Eubeia. As razões pelas quais eles a romperam e os fundamentos de sua disputa eu exporei primeiro, para que ninguém jamais tenha de indagar como os helenos chegaram a envolver-se em uma guerra tão grande. A explicação mais verídica, apesar de menos frequentemente alegada, é, em minha opinião, que os atenienses estavam tornando-se muito poderosos, e isso inquietava os lacedemônios, compelindo-os a recorrerem à guerra.

TUCÍDIDES (c. 460-c. 400 a.C.). *História da Guerra do Peloponeso*. Prefácio de Helio Jaguaribe. Tradução do grego de Mário da Gama Kury. 4. ed. Brasília: Editora Universidade de Brasília, Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2001. XLVII, 584 p. (Clássicos IPRI, 2) (Adaptação).

De acordo com o texto do historiador Tucídides, a eclosão da Guerra do Peloponeso, entre atenienses e espartanos, foi incitada pelo

A) revanchismo espartano devido à derrota para Atenas nas Guerras Médicas.
B) beneficiamento ateniense com a constituição de uma coalizão de cidades aliadas.
C) enriquecimento ateniense devido à desorganização de alianças militares espartanas.
D) fortalecimento das instituições administrativas democráticas da pólis ateniense.
E) engrandecimento espartano mediante expropriação de tesouros e territórios atenienses.

QUESTÃO 47

De fato, é no plano político que a razão, na Grécia, primeiramente se exprimiu, constituiu-se e formou-se. A experiência social pôde tornar-se entre os gregos o objeto de uma reflexão positiva, porque se prestava, na cidade, a um debate público de argumentos. O declínio do mito [e o surgimento da Filosofia] data do dia em que os primeiros sábios puseram em discussão a ordem humana, procuraram defini-la em si mesma, traduzi-la em fórmulas acessíveis à sua inteligência.

VERNANT, J.-P. *As origens do pensamento grego.* Rio de Janeiro: Difel, 1984. p. 94 (Adaptação).

O acontecimento descrito no texto vincula-se ao fenômeno da

A) superação da arte pela crítica.
B) transição do mito para a Filosofia.
C) substituição do sábio pelo filósofo.
D) participação da religião na cultura.
E) conexão da política com a mitologia.

QUESTÃO 48

Nas décadas de 1950 e 1960, grandes avanços ocorreram nas ciências geológicas. Possivelmente, o mais importante foi o da oceanografia, realizado por membros do Observatório Lamont Doherty de Nova Iorque. Eles pesquisaram a topografia do fundo dos oceanos, o que tornou evidente a existência de um extenso sistema de dorsais, elevações oceânicas submersas, contínuo em todos os oceanos e associado a atividades tectônicas modernas como vulcanismo e terremotos. Conhecer melhor os oceanos permitiu que os norte-americanos Harry Hess e Robert Dietz, separadamente, formulassem a hipótese do crescimento dos fundos oceânicos a partir da posição das dorsais. Nelas haveria a formação de uma crosta oceânica nova, por erupções vulcânicas provenientes do manto que está embaixo. Em seguida, esse material iria afastando-se da dorsal e seria substituído por material sucessivamente mais novo.

Disponível em: <https://super.abril.com.br>. Acesso em: 6 dez. 2021 (Adaptação).

As descobertas apontadas no texto contribuíram para a formulação da Teoria da Tectônica de Placas. Esta explica a formação das dorsais oceânicas como resultado do(a)

A) afastamento entre placas tectônicas.
B) paralisação das atividades sísmicas.
C) interrupção na formação de rochas.
D) choque entre blocos continentais.
E) subducção da crosta submarina.

QUESTÃO 49

Em definitivo, esse direito tem na sociedade um papel análogo ao do sistema nervoso no organismo. De fato, este tem por tarefa regular as diferentes funções do corpo, de maneira a fazê-las concorrer harmonicamente; ele exprime, assim, naturalmente, o estado de concentração a que chegou o organismo, em consequência da divisão do trabalho fisiológico. Por isso, pode-se medir, nos diferentes níveis da escala animal, o grau dessa concentração segundo o desenvolvimento do sistema nervoso. Isso quer dizer que se pode igualmente medir o grau de concentração a que chegou uma sociedade, em consequência da divisão do trabalho social, segundo o desenvolvimento do direito cooperativo com sanções restitutivas. São previsíveis todos os serviços que esse critério nos prestará.

DURKHEIM, É. *Da divisão do trabalho social*. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

O texto demonstra que a teoria sociológica de Durkheim possui influências advindas do(a)

A) individualismo metodológico.
B) pensamento filosófico.
C) economia liberal.
D) ciência natural.
E) cultura política.

QUESTÃO 50

As alterações nas formas de exploração feudal sobrevividas ao final da época medieval estavam, naturalmente, longe de serem insignificantes. Na verdade, foram precisamente essas mudanças que modificaram as formas do Estado. Essencialmente, o absolutismo era apenas isto: um aparelho de dominação feudal recolocado e reforçado. Em outras palavras, o Estado Absolutista nunca foi árbitro entre a aristocracia e a burguesia, e menos ainda um instrumento da burguesia nascente contra a aristocracia: ele era uma nova carapaça política de uma nobreza atemorizada.

ANDERSON, P. *Linhagens do Estado Absolutista*. Tradução de João Roberto Martins Filho. São Paulo: Brasiliense, 2004. [Fragmento adaptado]

De acordo com o texto, com a formação dos Estados Nacionais modernos, o Estado cumpriu a função, entre outras, de

A) sujeitar as massas camponesas à sua posição social tradicional.
B) revolucionar as organizações econômicas do mundo moderno.
C) manifestar as tensões políticas entre os estratos sociais.
D) respaldar a atuação da burguesia mercantil emergente.
E) neutralizar o poderio secular da igreja católica.

QUESTÃO 51

O horário de verão é adotado em diversas partes do mundo e sempre com a mesma finalidade: dar maior aproveitamento à luz solar e reduzir a demanda e o consumo de energia elétrica. Para tanto, geralmente, adiantam-se os relógios em uma hora em relação ao horário oficial local. O horário de verão não ocorre no mesmo período em todo o mundo devido ao posicionamento do Sol em cada área. “O horário de verão ocorre entre a primavera e o verão, e tem relação com a posição do Sol, porque é a época em que os dias são mais longos. No Hemisfério Sul, inicia-se no segundo semestre do ano. Já no Hemisfério Norte, inicia-se no primeiro semestre”, diz Claude Cohen, professora do Departamento de Economia da Universidade Federal Fluminense (UFF). No Brasil, o horário de verão foi adotado pela primeira vez em 1931, tendo sido suspenso pelo Governo Federal na temporada 2019-2020.

Disponível em: <http://g1.globo.com>. Acesso em: 25 jun. 2020 (Adaptação).

A adoção do horário de verão, tendo em vista o seu objetivo, tem o potencial de ser mais eficiente em localidades situadas nas

A) extensões de fusos horários de altas longitudes.
B) áreas entre os trópicos e os círculos polares.
C) regiões que apresentam elevadas altitudes.
D) proximidades do meridiano de Greenwich.
E) regiões da zona equatorial do planeta.

QUESTÃO 52

O homem é antes de mais nada uma criatura material, natural, um elemento da natureza, que só é capaz de prover suas necessidades pela interação material com os objetos naturais, os objetos de suas necessidades e que, por outro lado, dispõe de um número finito de potencialidades, de capacidades naturais, inscritas em sua estrutura orgânica, o que diferencia o homem do animal deve ser procurado, em primeiro lugar, no que diferencia as atividades vitais de ambos. A atividade vital específica do homem é o trabalho, enquanto a atividade do animal se limita à aquisição direta e, em geral, ao simples consumo dos objetos que lhes são necessários.

MARKUS, G. *Teoria do Conhecimento no jovem Marx*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1974. [Fragmento]

A reflexão do texto se caracteriza como filosófica, pois

A) categoriza os seres a partir de uma problematização.
B) compara as características biológicas de espécies distintas.
C) reproduz crenças irrefletidas sobre a natureza antropológica.
D) divaga sobre circunstâncias históricas que formaram a civilização.
E) garante o *status* superior da humanidade frente aos demais seres.

QUESTÃO 53

A sucessão monárquica deve regulamentar-se pela Lei da Primogenitura e, mesmo que o herdeiro se revele com pouca ou nenhuma capacidade para o comando, não pode ter seu poder limitado ou usurpado. Em casos de usurpação, independentemente do tempo decorrido, o direito pertencerá sempre ao soberano destituído, porque fixado pelo nascimento. Desde que o herdeiro viva, ele é o rei por direito hereditário independentemente do tempo que a linhagem assaltante tenha reinado. Em outras palavras, subentende-se que a monarquia é pura, pertencendo a soberania por inteiro apenas a um rei cuja autoridade e poder rechaçam toda e qualquer limitação legal.

LOPES, M. A. O direito divino dos reis: para uma história da linguagem política no antigo regime. *Síntese Nova Fase*, v. 19, n. 57, 1992, p. 237. [Fragmento adaptado]

A Lei da Primogenitura, destacada no texto,

A) funcionava como inibidora de dissensões em torno do poder.
B) estabelecia condutas sociais para os membros da nobreza.
C) atuava como uma intermediadora entre as camadas sociais.
D) assegurava o bem-estar social aos membros do Estado.
E) garantia a preservação da propriedade privada.

QUESTÃO 54

TEXTO I

Tomai o fardo do Homem Branco
Enviai vossos melhores filhos
Ide, condenai seus filhos ao exílio
Para servirem aos vossos cativos;
Para esperar, com chicotes pesados
O povo agitado e selvagem
Vossos cativos, tristes povos,
Metade demônio, metade criança
[...]

KIPLING, R. *O fardo do Homem Branco.* Disponível em: <http://www.ensinarhistoriajoelza.com.br>. Acesso em: 02 out. 2017.

TEXTO II

O racismo serviu assim como justificativa ideológica para associar o domínio colonialista, a conquista e subjugação de povos não europeus com uma missão civilizadora, ligada aos valores do progresso econômico, do avanço científico, da ordem política liberal e do cristianismo. Esses eram os valores que a propaganda imperial alegava serem levados aos nativos da África e da Ásia, selvagens, desorganizados, atrasados, incapazes de se autogovernarem e pagãos.

FACINA, A. De volta ao fardo do Homem Branco: o novo imperialismo e suas justificativas culturalistas. In: *Anais do IV Colóquio Marx e Engels.* Campinas: UNICAMP, 2005.

De acordo com os textos, o fardo do Homem Branco está na base da

A) instauração de uma proteção da Europa contra as invasões de outros povos.
B) criação de diversas teorias raciais que pregavam uma união entre os povos.
C) explicação europeia para o domínio sobre os povos durante a colonização.
D) instituição de um contato horizontal com as populações não europeias.
E) caracterização dos povos não europeus como civilizados e racionais.

QUESTÃO 55

Nem só de órfãos, mulheres sem outro futuro e pobres constituiu-se o fluxo de imigrantes para as colônias. Há, minoritariamente, um grupo que a História consagraria como “peregrinos”. Um dos grupos que chegou a Massachusetts em 1620 tinha como líderes John Robinson, William Brewster e William Bradfort, indivíduos religiosos e com formação escolar desenvolvida. Ainda a bordo do navio que os trazia, o Mayflower, esses peregrinos firmaram um pacto estabelecendo que seguiriam leis justas e iguais. Esse documento é chamado “Mayflower Compact” e sempre é lembrado pela historiografia norte-americana como um marco fundador da ideia de liberdade, ainda que o documento dedique longos trechos à gloria do rei James da Inglaterra.

KARNAL, L. *História dos Estados Unidos*: das origens ao século XXI. São Paulo: Contexto, 2007. [Fragmento adaptado]

O trecho trata sobre o início da colonização da América Inglesa, destacando que parte dos imigrantes buscavam

A) o enriquecimento por metais preciosos.
B) o direito de professar religiões não oficiais.
C) a reprodução do modelo social da metrópole.
D) o proveito da mão de obra dos povos nativos.
E) a experienciação de incorporar outras culturas.

QUESTÃO 56

Está evidenciado que a litosfera, constituída pela crosta continental e pela crosta oceânica, não é um corpo estático. Apesar da aparente estabilidade e rigidez, a litosfera é dotada de dinamismo alimentado pelas forças do manto e do núcleo. Essas duas partes internas da Terra apresentam material em estado fluido no núcleo (com temperaturas que podem atingir os 4 000 °C) e de pastoso a rígido no manto (onde as temperaturas chegam a mais de 2 000 °C). Em decorrência de suas características físico-químicas, toda essa enorme massa de material apresenta movimentação interna que acaba por se refletir na camada rígida externa, a litosfera.

ROSS, J. Os fundamentos da Geografia da natureza. In: ______. *Geografia do Brasil*. 6. ed. São Paulo: EDUSP, 2019.

Um dos fatores responsáveis pelo dinamismo da litosfera é o(a)

A) ausência de interação entre as camadas terrestres.
B) mecanismo das correntes de convecção do manto.
C) homogeneidade interna da estrutura do planeta.
D) comportamento estático das camadas internas.
E) resistência das rochas ao processo de fusão.

QUESTÃO 57

A urbanidade colonial surgia como materialidade criada dentro de um projeto divino e secular. As *villas* e cidades eram centros representantes do poder real e das suas ambições coloniais. Não obstante, nem todas as cidades coloniais foram construídas no ato da colonização. Com a conquista dos grandes potentados mexica, inca e das decadentes comunidades maias, novas formas urbanas foram descobertas pelos europeus. Para essas urbanidades já constituídas, nada mais restava que não a conquista e remodelamento nos padrões da civilização dos conquistadores.

RODRIGUES, E. M. B. M. *Espaços criados, espaços conquistados*: relações de domínio da Espanha imperial sobre os territórios das *Indias Occidentales* no século XVI. 2019. Dissertação (Mestrado em História) – UFRN, Natal. [Fragmento adaptado]

A estratégia política da Coroa espanhola, no contexto tratado no texto, foi de

A) ressignificar o espaço citadino.
B) eliminar os vestígios indígenas.
C) interiorizar a ocupação colonial.
D) civilizar os povos conquistados.
E) efetivar o processo catequético.

QUESTÃO 58

TEXTO I

O governo britânico está mais uma vez sob pressão da comunidade internacional para devolver os históricos frisos do Partenon à Grécia. A ideia é que os frisos estejam de volta à Grécia a tempo para as Olimpíadas de Atenas, em 2004. Os frisos foram comprados pelo Museu Britânico em 1816. O museu já disse que não tem a intenção de devolver as esculturas, e alega que as peças foram salvas da destruição por lorde Elgin.

BBC. *Europa pede devolução dos frisos do Partenon*. 29 maio 2012. Disponível em: <https://www.bbc.com/>. Acesso em: 23 set. 2019. [Fragmento adaptado]

TEXTO II

É igualmente notório que a Grécia deseja os frisos do Partenon de volta – e em 2009 inaugurou um moderno museu no sopé do monte da Acrópole, no qual se localiza o Partenon, para abrigá-los. Se os afrescos da Capela Sistina tivessem sido removidos do local em que foram pintados e pendurados nas paredes da National Gallery britânica, nós os apreciaríamos da mesma forma? No Museu Britânico, as esculturas do Partenon não são experimentadas da melhor maneira possível.

JONES, J. *Frisos do Partenon são a mais bela arte do mundo e devemos devolvê-los*. 22 ago. 2014. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/>. Acesso em: 23 set. 2019. [Fragmento adaptado]

A disputa política que envolve os famosos frisos do Partenon ateniense traz à tona o(a)

- **A** cooperação internacional na conservação da cultura histórica da civilização ocidental.
- **B** irrelevância da produção artística da Antiguidade para a cultura contemporânea.
- **C** desvalorização da cultura grega nas grandes instituições museológicas europeias.
- **D** conflito entre soberania nacional e preservação de patrimônios artísticos mundiais.
- **E** etnocentrismo latente na supervalorização do legado material da Antiguidade Clássica.

QUESTÃO 59

É a esse estado que devem ser atribuídos, como mostraremos, os conflitos incessantemente renascentes e as desordens de todo tipo de que o mundo nos dá o triste espetáculo. Que tal anarquia seja um fenômeno mórbido, é mais que evidente, pois ela vai contra o próprio objetivo de toda sociedade.

DURKHEIM, É. *Da divisão do trabalho social*. São Paulo: Martins Fontes, 1999 (Adaptação).

Considerando a teoria de Durkheim, o texto demonstra as características do(a)

- **A** organicidade da solidariedade.
- **B** consciência da coletividade.
- **C** racionalização do mundo.
- **D** divisão do trabalho.
- **E** estado de anomia.

QUESTÃO 60

O mármore é uma rocha que se forma quando o calcário é submetido a condições mais altas de pressão e temperatura. É composto principalmente de calcita e / ou dolomita. Geralmente, apresenta outros minerais, como quartzo, talco, tremolita, diopsídio ou olivina, que podem ser utilizados para estimar a temperatura e pressão a que a rocha esteve submetida. Usualmente, apresenta estrutura maciça, mas pode apresentar bandamento de cor em padrões variados.

Disponível em: <https://didatico.igc.usp.br>. Acesso em: 9 dez. 2021 (Adaptação).

A descrição contida no texto indica que o mármore é uma rocha classificada como

- **A** metamórfica.
- **B** sedimentar.
- **C** vulcânica.
- **D** plutônica.
- **E** detrítica.

QUESTÃO 61

Trasímaco estava impaciente porque Sócrates e os seus amigos presumiam que a justiça era algo real e importante. Trasímaco negava isso. Em seu entender, as pessoas acreditavam no certo e no errado apenas por terem sido ensinadas a obedecer às regras da sua sociedade. No entanto, essas regras não passavam de invenções humanas.

RACHELS, J. *Problemas da Filosofia*. Lisboa: Gradiva, 2009.

O trecho elucida uma posição defendida pelos sofistas com base no(a)

- **A** tradição, construída para legitimação dos poderosos.
- **B** verdade, entendida como uma ilusão dos ignorantes.
- **C** justiça, defendida como uma idealização dos filósofos.
- **D** conhecimento, pensado como uma construção de verdades.
- **E** cultura, tratada como uma manifestação dos costumes coletivos.

QUESTÃO 62

Espaço dominado (mediador de relações de poder político-econômico) e / ou simbolicamente apropriado (mediador de representações e identificações sociais).

HAESBAERT, R.; PORTO-GONÇALVES, C. *A nova des-ordem mundial*. São Paulo: Editora UNESP, 2006.

O texto refere-se ao seguinte conceito geográfico:

- **A** Paisagem.
- **B** Natureza.
- **C** Território.
- **D** Região.
- **E** Escala.

QUESTÃO 63

A conquista do Oriente feita por Alexandre Magno e a expansão da cultura helênica, através de quase todo o mundo até então habitado, produziram um fenômeno cultural novo de proporções gigantescas, que se costuma designar com o nome de Helenismo. Esse fenômeno deu início a uma nova época na história da Grécia Antiga, marcada por um novo "espírito do tempo" (um novo *Zeitgeist*, diriam os alemães) inteiramente diferente daquele que dominou a Grécia Clássica. As cidades-estados [gregas] independentes [...] foram submetidas ao ambicioso projeto de uma monarquia universal, que começou a ser realizado por Felipe, rei da Macedônia, e se fortaleceu com as conquistas do seu filho Alexandre Magno.

ROCHA, Z. O desejo na Grécia Helenística. *Revista Latino-americana de Psicopatologia Fundamental*, v. III, n. 2, 2000, p. 98-128. Associação Universitária de Pesquisa em Psicopatologia Fundamental, São Paulo, Brasil (Adaptação).

Com base no texto, o legado histórico deixado por Alexandre Magno ao mundo, influenciado pela civilização grega, esteve relacionado à

- A) substituição do despotismo oriental por práticas políticas helênicas.
- B) difusão do monoteísmo mediante a mobilização de valores cristãos.
- C) estagnação do desenvolvimento cultural devido às disputas diplomáticas.
- D) expansão do modelo de pólis grega perante a democratização do Oriente.
- E) integração de tradições culturais por meio de intercâmbios transcontinentais.

QUESTÃO 64

Ao nos referirmos à palavra "grafite", remetemo-nos imediatamente às pinturas que proliferam pelas ruas das cidades, principalmente nas metrópoles. No entanto, podemos entender que grafite não se restringe apenas à contemporaneidade [...]. [O grafite] vai surgir mesmo na Antiguidade Clássica, com exemplos principalmente em Roma [...]. Neste momento temos o grafite como uma livre expressão de camadas menos favorecidas da população, que, teoricamente, não teriam acesso a uma educação formal [...]. As inscrições romanas eram, na maior parte das vezes, ligadas a descontentamentos com figuras públicas da sociedade, declarações de amor e ódio, anúncios ou mesmo poesias.

NOGUEIRA, C. A (im)permanência do traço: rastro, memória e contestação. *PRACS: Revista Eletrônica de Humanidades do Curso de Ciências Sociais da UNIFAP*, n. 2, dez. 2009 (Adaptação).

Qual o elemento, expresso no texto, que liga a prática cultural realizada na Antiguidade aos tempos contemporâneos?

- A) Exposição de pintura erudita.
- B) Articulação pública de rebeldia.
- C) Marginalização da arte popular.
- D) Restrição do acesso educacional.
- E) Apropriação de espaços classistas.

QUESTÃO 65

A fim de aproveitar a energia solar em sua residência situada na cidade de Joinville-SC, um morador decidiu instalar placas fotovoltaicas.

Desconsiderando obstáculos para a captação de energia solar, como árvores e / ou construções, as placas fotovoltaicas aproveitarão ao máximo a energia solar quando estiverem voltadas para o

- A) Leste, já que o Sol nascendo no Oriente garantiria a máxima obtenção energética.
- B) Sul, já que o verão, mesmo não sendo rigoroso na região, é marcado por dias de céu claro.
- C) Norte, devido à posição do Sol ao longo das estações do ano.
- D) Oeste, já que no período da tarde são registradas as maiores temperaturas.
- E) Sudoeste, já que no inverno a radiação nessa porção da Terra é reduzida.

QUESTÃO 66

TEXTO I

O corpo da igreja é da grandura de um mosteiro, toda lavrada de cantaria, telhada de ladrilho. E dentro estava uma imagem pequena, a qual eles diziam que era Nossa Senhora. E outros muitos santos estavam pintados pelas paredes da igreja, os quais tinham diademas; e a sua pintura era em diversa maneira, porque os dentes eram tão grandes que saíam da boca uma polegada, e cada santo tinha quatro e cinco braços.

VELHO, Á. *Relação da Viagem de Vasco da Gama*. Lisboa: Ministério da Educação – Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, 1989. [Fragmento]

TEXTO II

A complexidade das impressões da Índia transmitidas pelos portugueses dependia também do ambiente criado pela Inquisição e pelo zelo missionário dos jesuítas. Toda a informação sobre a religião e costumes dos naturais da Índia passava necessariamente pelos filtros do funcionamento e interesses dessas instituições. Muita informação nova que chegava à Europa vinha já trabalhada para evitar escândalos ou para promover os interesses missionários.

SOUZA, T. R. *As impressões portuguesas da Índia*: realidade, fantasia e autorretratação. Colônia: Atas do V Encontro Luso-Alemão, 1998.

De acordo com o texto II, os relatos dos cronistas portugueses a respeito da Índia e das práticas hindus, como o apresentado no texto I, demonstram a

- A) expressividade do cristianismo mesmo em territórios longínquos.
- B) tentativa de universalização de valores ocidentais e eurocêntricos.
- C) compreensão da singularidade das manifestações religiosas indianas.
- D) preocupação com a fidedignidade na produção dos relatos de viagem.
- E) confirmação de pensamentos míticos por meio da Expansão Marítima.

QUESTÃO 67

O panorama cultural e político mostrado pela historiografia faz ver que as expedições portuguesas da primeira centúria de expansão marítima – até as primeiras décadas do século XVI – não buscavam a conquista de terras recém-descobertas para Portugal [...]. No imaginário daquele tempo, o espaço ignoto abrigava as maravilhas mágicas e o paraíso terrestre; era também o lugar de combater infiéis e o espaço oceânico sobre o qual se poderiam viabilizar novas rotas comerciais para os produtos originários da África e do Oriente.

SIQUEIRA, L. O nascimento da América portuguesa no contexto imperial lusitano: considerações teóricas a partir das diferenças entre a historiografia recente e o ensino de História. *História*, São Paulo, 28 (1), 2009.

Conforme descrito no texto, o estímulo lusitano aos empreendimentos marítimos de longa distância no século XV priorizava, entre outros aspectos, o

A ampliamento dos territórios sob jurisdição portuguesa.
B incremento das negociações mercantis intercontinentais.
C sobrepujamento de crenças mitológicas sobre o ultramar.
D descobrimento de povos inclinados à evangelização católica.
E gerenciamento do comércio mundial de pessoas escravizadas.

QUESTÃO 68

TEXTO I

A obra reflete uma pesquisa extremamente minuciosa do *desencantamento do mundo [Entzauberung der Welt]*, doravante DM. A última ideia importante do livro é a de que DM corresponderia a um “conceito histórico”, ligado ao processo geral de racionalização do Ocidente.

NOBRE, R. F. O desencantamento do mundo: todos os passos de um conceito. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 19, n. 54, 2004 (Adaptação).

TEXTO II

O radical desencantamento do mundo não deixava interiormente outro caminho a seguir a não ser a ascese intramundana. Para comunidades que não quisessem ter nada a ver com os poderes políticos e seu quefazer, daí resultou, externamente mesmo, que essas virtudes ascéticas confluíram para o trabalho profissional.

WEBER, M. *A ética protestante e o “espírito” do capitalismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

Ao dissertar sobre racionalização, trabalho e ascese, os textos apontam que o desencantamento do mundo corresponde a um processo de

A diminuição dos aspectos econômicos.
B suspensão das conclusões científicas.
C extinção das religiões protestantes.
D declínio das explicações mágicas.
E supressão das ideias históricas.

QUESTÃO 69

O apoio global para produtores do setor agrícola gira em torno de US$ 540 bilhões ao ano, ou 15% do valor total da produção agrícola. Mas um estudo divulgado, em setembro de 2021, por várias agências da ONU (intitulado “Uma Oportunidade Multibilionária: Reaproveitando o Apoio Agrícola para Transformar os Sistemas Alimentares”) mostra que 87% desse dinheiro está sendo mal-empregado. Segundo a pesquisa, a maior parte dos subsídios agrícolas, ou US$ 470 bilhões, consiste de incentivos como subsídios de exportação, além de subsídios fiscais ligados à produção de *commodities* ou mercadorias. Pela análise das agências da ONU, isso distorce os preços dos alimentos, tem um impacto negativo na saúde das pessoas, destrói o meio ambiente e coloca grandes produtores agrícolas com uma enorme vantagem sobre pequenos agricultores.

Disponível em: <https://news.un.org>. Acesso em: 10 dez. 2021 (Adaptação).

No âmbito do comércio internacional, a concessão de subsídios no setor agrícola contribui para

A encarecer os produtos subsidiados no mercado.
B reduzir as desigualdades entre os produtores.
C fortalecer o multilateralismo entre os países.
D desequilibrar as condições de concorrência.
E facilitar o intercâmbio comercial mundial.

QUESTÃO 70

A primeira roupa de que a América se travestiu, aos olhos do europeu, foi dada por Colombo através da palavra Índias. Colombo pensou ter chegado às Índias, e, portanto, tudo o que viu correspondia a um indício capaz de comprovar sua hipótese [...]. Colombo se esquiva de analisar a flora americana, pois não podia identificá-la com a flora das Índias ou das Moluscas. [...]. O seu imaginário era regido por inúmeras informações, trazidas por viajantes (como Marco Polo) que gostavam de contar suas façanhas, sem que os interlocutores estivessem interessados em pedir provas. O prazer de produzir uma narração, de acordo com as suas expectativas, construídas bem antes da viagem, era superior à sua capacidade de descrever um continente desconhecido.

SILVA, J. T. *Revista de História Brasileira*. Disponível em: <www.anpuh.org>. Acesso em: 27 out. 2016 (Adaptação).

O texto sugere uma incapacidade de Cristóvão Colombo de descrever as terras do Novo Mundo, uma vez que, para o navegador genovês, a “descoberta” da América

A significava uma conquista inacreditável para o europeu dotado de conhecimentos limitados.
B precisava legitimar aquilo que ele e seus contemporâneos europeus imaginavam.
C confrontava com o seu projeto baseado no conhecimento pré-existente das novas terras.
D fundamentava o discurso dos viajantes acerca das características das terras encontradas.
E invalidava a existência do paraíso terrestre ambicionado desde os tempos medievais.

QUESTÃO 71

O comércio triangular é muito diferente da maioria dos procedimentos comerciais do resto da América. Apesar de as leis estabelecerem limites, os comerciantes das colônias agiam com grande liberdade e seguiam mais a lei da oferta e da procura do que as leis do Parlamento de Londres. Na prática, estabeleceram um sistema de liberdade muito grande, desconhecido para mexicanos e brasileiros e intocado pela repressão inglesa até, pelo menos, 1764.

KARNAL, L. *História dos Estados Unidos*: das origens ao século XXI. São Paulo: Contexto, 2007.

De acordo com o texto, os procedimentos comerciais na América Inglesa se diferenciavam dos praticados nas demais colônias americanas, no que se refere ao

- A investimento na mão de obra livre e assalariada.
- B beneficiamento pela política de negligência salutar.
- C envolvimento nas atividades de exploração mineral.
- D endividamento colonial devido a práticas deficitárias.
- E comprometimento com o ideal religioso de abnegação.

QUESTÃO 72

Os países latino-americanos foram pouco capazes de reduzir sua dependência em relação ao desenvolvimento de novos setores econômicos no âmbito mundial, tendo se posicionado como fornecedores de bens de baixo valor agregado em termos gerais, e vendo-se na posição de importadores líquidos de serviços e, entre eles, o pagamento – ou importação – pelo uso de conhecimentos desenvolvidos ou apropriados de fora, muitos dos quais cruciais para o desenvolvimento econômico e social das nações da região.

CARLOTTO, M. C.; PINTO, J. P. G. A divisão internacional do trabalho no século XXI: um estudo sobre o peso da propriedade intelectual na relação EUA – América Latina. *Carta Internacional* / Associação Brasileira de Relações Internacionais, v. 10, 2015. Disponível em: <https://www.cartainternacional.abri.org.br>. Acesso em: 7 dez. 2021.

O texto evidencia a posição dos países latino-americanos na nova Divisão Internacional do Trabalho, que condiciona uma situação de

- A autossuficiência no desenvolvimento industrial.
- B dependência da importação de tecnologias.
- C predominância de mão de obra qualificada.
- D superação do modelo agroexportador.
- E valorização das pesquisas científicas.

QUESTÃO 73

O dever do homem medieval era permanecer onde Deus o tinha colocado. Elevar-se era sinal de orgulho, baixar era um pecado vergonhoso. Era necessário respeitar a organização da sociedade pretendida por Deus [...]. Edificada sobre o modelo da sociedade celestial, devia reproduzir a hierarquia minuciosa dos anjos e dos arcanjos que o monge oriental do século VI – traduzido posteriormente para o latim – conhecido pelo nome de Dionísio, o Aeropagita (Pseudo--Dionísio, para os historiadores modernos), descrevera nas suas obras.

LE GOFF, J. (dir.). *O Homem Medieval*. Tradução de Maria Vilar de Figueiredo. Lisboa: Presença, 1989.

O texto do historiador Jacques Le Goff destaca uma característica da sociedade medieval, no que diz respeito à

- A imposição da religião cristã.
- B organização social estamental.
- C ascensão por meio do trabalho.
- D predisposição para atuação bélica.
- E equiparação entre homens e mulheres.

QUESTÃO 74

O filósofo enfatizou o conflito como a força que impele o processo de vir-a-ser, mas ao mesmo tempo, sob essa luta constante, há unidade no logos. A ideia de Heráclito parece ser que a luta que caracteriza a realidade é unificada numa harmonia cósmica racional, que pode ser apreendida pela razão humana e pelo debate lógico. Essa ordem ou lei cósmica unifica opostos, pois a harmonia subjaz ao desacordo. Nada permanece o mesmo, pois a lei do universo é de constante conflito, mudança e renovação, assim como o sol renasce a cada dia.

LIMA, S. C. *O vir-a-ser heraclitiano e o ser parmenídeo*. Disponível em: <www.diariopopular.com.br>. Acesso em: 6 dez. 2021.

A concepção de Heráclito apresentada no texto caracteriza-se como um(a)

- A explicação mística.
- B construção poética.
- C esforço imaginativo.
- D investigação ontológica.
- E conhecimento científico.

QUESTÃO 75

Vossas Majestades, soberanos devotos da santa fé cristã, seus incrementadores e inimigos da seita de Maomé e de todas as idolatrias e heresias, pensaram em enviar-me, a mim, Cristóvão Colombo, às mencionadas regiões da Índia para ir ver os povos, as terras e a disposição delas e de tudo e a maneira que se pudesse ater-se para a sua conversão à nossa fé; e ordenaram que eu não fosse por terra ao Oriente, por onde se costuma ir, mas pelo caminho do Ocidente, por onde até hoje não sabemos com segurança se alguém teria passado.

COLOMBO, C. *Diários da descoberta da América*. São Paulo: L&PM Pocket, 1997. [Fragmento adaptado]

Ao relatar os momentos iniciais de sua expedição marítima no Atlântico, o navegador Cristóvão Colombo revela que sua viagem fundamentava-se na

- A expansão do espírito cruzadístico europeu.
- B refutação do pensamento científico moderno.
- C preocupação em preservar o comércio mediterrânico.
- D pretensão de resguardar a cultura dos povos das Índias.
- E depreciação do poder despótico dos monarcas espanhóis.

QUESTÃO 76

Totalmente ao contrário da filosofia alemã, que desce do céu à terra, aqui se eleva da terra ao céu. Quer dizer, não se parte daquilo que os homens dizem, imaginam ou representam, tampouco dos homens pensados, imaginados e representados para, a partir daí, chegar aos homens de carne e osso; parte-se dos homens realmente ativos e, a partir de seu processo de vida real, expõe-se também o desenvolvimento dos reflexos ideológicos e dos ecos desse processo de vida.

MARX, K.; ENGELS, F. *A ideologia alemã*. São Paulo: Boitempo, 2007.

O texto aponta que a teoria marxista analisa a realidade tendo como base as

A estruturas governamentais.
B subjetividades individuais.
C relações materiais.
D culturas exóticas.
E leis naturais.

QUESTÃO 77

Os próprios documentos por elas deixados, as rezas, as transcrições de suras e os amuletos apreendidos pela polícia, estavam escritos em árabe. Na maioria dos casos, em árabe correto e bem-ortografado, na variante do cursivo magrebino corrente entre os fulas de Osmã den Fodio e de rigor em todo o Sudão Ocidental [...]. Quem sabe se alguns daqueles escritos, em que se davam instruções para a rebelião de 1835, não estariam em *ajami*, isto é, no alfabeto árabe a servir de veículo ao hauçá e ao fulfulde, ou idioma dos fulas?

COSTA E SILVA, A. O Brasil, a África e o Atlântico no século XIX. *Estudos Avançados*, 8 (21), 1994.

No texto do historiador Alberto da Costa e Silva, observa-se que, em algumas tribos africanas, ocorreu o processo de

A dominação cultural islâmica.
B organização estrutural bélica.
C difusão dos saberes tradicionais.
D manutenção de práticas autóctones.
E adoção de uma disposição hierárquica.

QUESTÃO 78

Embora o modo capitalista de produção seja caracterizado por sua expansão contínua, sempre tentando superar limites temporais e espaciais, foi apenas no final do século XX que a economia mundial conseguiu tornar-se verdadeiramente global com base na nova infraestrutura, propiciada pelas tecnologias da informação e da comunicação, e com a ajuda decisiva das políticas de desregulamentação e de liberalização postas em prática pelos governos e pelas instituições internacionais.

CASTELLS, M. *A sociedade em rede*. São Paulo: Paz e Terra, 1999 (Adaptação).

No contexto do final do século XX, os fatores apontados no texto contribuíram para a globalização da economia ao favorecerem o(a)

A proteção dos mercados internos nacionais.
B enfraquecimento das políticas neoliberais.
C circulação mundial de fluxos imateriais.
D fortalecimento das fronteiras políticas.
E redução da volatilidade dos capitais.

QUESTÃO 79

Em janeiro de 1995, entrou em operação a Organização Mundial do Comércio (OMC), uma organização internacional concebida em meio a grandes expectativas para ser a arquiteta do comércio mundial. Nascia para ser uma instituição guia da globalização, com a missão de eliminar barreiras de negociação e acesso ao comércio internacional, limitar o protecionismo dos mercados internos, facilitando notadamente o ingresso dos países em desenvolvimento, entre tantos outros obstáculos.

BREVIGLIERI, E.; PEREIRA, L. Os vinte anos da OMC, suas conquistas e desafios: uma análise do Brasil e o Sistema de Soluções de Controvérsias. *Revista de Direito Internacional*, v. 12, n. 2, 2014. Disponível em: <https://www.publicacoes.uniceub.br>. Acesso em: 7 dez. 2021 (Adaptação).

Considerando as informações do texto, é evidente que a OMC atua no sentido de favorecer o(a)

A combate ao sistema multilateral de comércio.
B competitividade comercial dos países ricos.
C fechamento dos mercados às importações.
D enfraquecimento da integração regional.
E liberalização do comércio internacional.

QUESTÃO 80

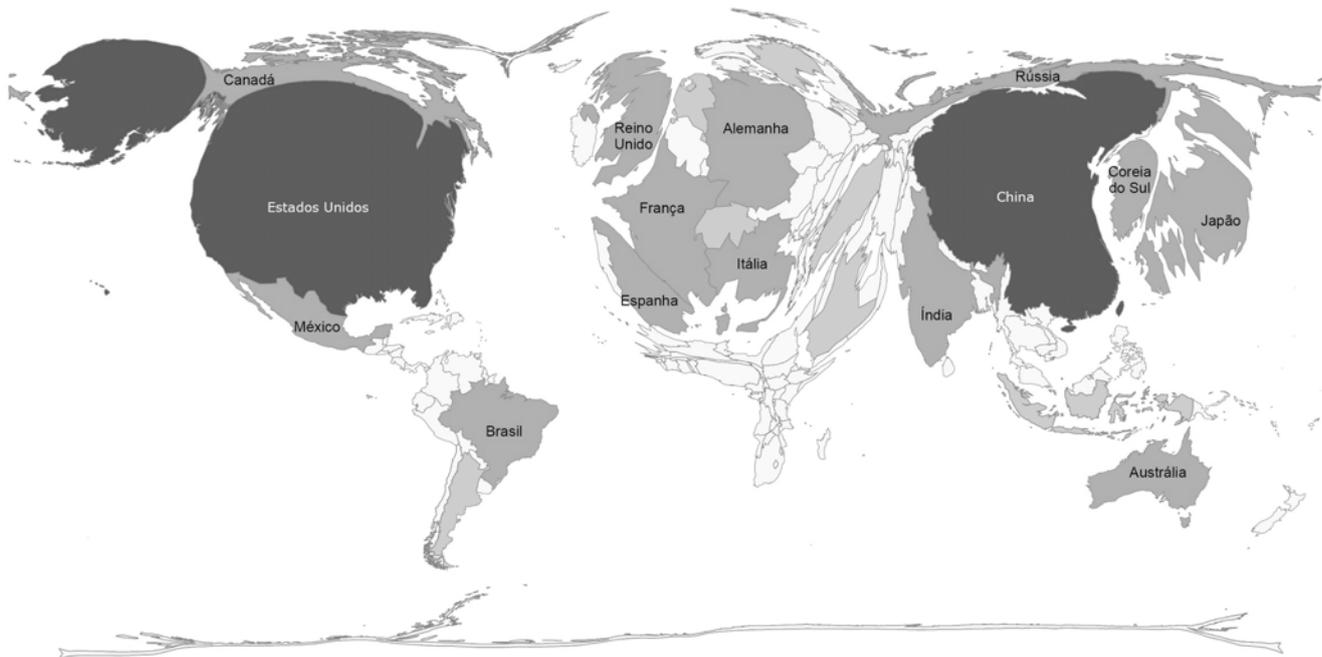
Segundo os relatos indígenas anteriores à conquista, Quetzalcoatl é uma personagem simultaneamente histórica (um chefe de Estado) e legendária (uma divindade). Em um dado momento, é obrigado a deixar seu reino e partir para o leste (o Atlântico); desaparece, mas segundo algumas versões do mito promete (ou ameaça) voltar um dia para recuperar o que é seu. [...] Ora, os relatos indígenas da conquista, particularmente os recolhidos por Sahagún e Durán, dizem que Montezuma tomou Cortez por Quetzalcoatl, que voltava para recuperar seu reino.

TODOROV, T. I - Descobrir. In: ______. *A conquista da América*: a questão do outro. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

Com base no texto, os avanços dos espanhóis no continente americano foram favorecidos pela

A superioridade bélica dos conquistadores europeus.
B particularidade pacífica dos nativos americanos.
C passividade nativa ante a associação divina.
D absorção da cultura local pelos europeus.
E imposição espanhola da religião católica.

QUESTÃO 81

Tamanho da riqueza econômica de um país, medido através do Produto Interno Bruto (PIB), em 2016

Disponível em: <https://educa.ibge.gov.br>. Acesso em: 5 nov. 2021 (Adaptação).

O mapa trata-se de uma anamorfose, que é um tipo de representação que envolve a

A deformação proporcional a um tema de interesse.

B incapacidade de permitir análises comparativas.

C inviabilidade para informar dados quantitativos.

D preservação das áreas territoriais dos países.

E adequação para a utilização na navegação.

QUESTÃO 82

Balança comercial do Brasil em 2020: maiores parceiros e valor total das exportações e importações (em US$ bilhões)

maiores parceiros	exportações	importações	saldo
China	70,0	34,6	35,4
União Europeia	28,3	26,8	1,5
Estados Unidos	21,5	24,1	-2,6
Argentina	8,5	7,8	0,7
Total	209,9	158,9	51,0

Disponível em: <www.fazcomex.com.br>. Acesso em: 10 dez. 2021 (Adaptação).

Os dados da tabela indicam que o comércio exterior do Brasil, em 2020, caracterizou-se por uma

A superação da dependência da demanda chinesa.

B irrelevância da corrente de comércio com a UE.

C situação de superávit da balança comercial.

D relação equilibrada com os Estados Unidos.

E ênfase no mercado regional sul-americano.

QUESTÃO 83

Se fosse levada em conta apenas a área do território, a China deveria ter 5 fusos. Ocorre que o governo obriga todos os relógios do país a serem ajustados em um único horário: o da capital, Pequim [localizada na porção nordeste do território chinês]. Isso pode ser bom para os negócios, mas é ruim para os habitantes da região oeste, que em grande parte do ano só veem o Sol nascer às 9h da manhã.

Disponível em: <https://super.abril.com.br>. Acesso em: 30 nov. 2021 (Adaptação).

A situação relatada no texto traz inconveniências para os moradores das regiões situadas mais a oeste da China, o que tem relação com a

A) falta de padronização da hora legal.

B) insubordinação ao poder central.

C) extensão latitudinal do território.

D) direção da rotação do planeta.

E) ocorrência do ano bissexto.

QUESTÃO 84

Enquanto a orogênese envolve esforços tectônicos horizontalizados e resultantes de confronto de placas litosféricas, a epirogênese trata-se da movimentação verticalizada, positiva ou negativa, da crosta terrestre, geralmente, lenta e por ampla região, em decorrência de ajustes isostáticos devido a variações na densidade dos materiais.

Disponível em: <http://sigep.cprm.gov.br>. Acesso em: 9 dez. 2021 (Adaptação).

A epirogênese é um agente endógeno responsável por provocar o(a)

A) surgimento de falhas transformantes.

B) formação de cadeias montanhosas.

C) soerguimento de partes da crosta.

D) manutenção do nível do mar.

E) deriva dos continentes.

QUESTÃO 85

A Pax Romana está, indissoluvelmente, ligada ao Império Romano, ao poder de comando a partir de Roma. Com isso, torna-se claro, já a partir dos conceitos, que é uma paz determinada “de cima”, estabelecida pelo centro do poder.

WENGST, K. *Pax Romana*: pretensão e realidade: experiências e percepções da paz em Jesus e no cristianismo primitivo. Tradução de Antônio M. da Torre. São Paulo: Edições Paulinas, 1991. [Fragmento adaptado]

Com base no trecho, a aplicação da política da Pax Romana buscou, entre outros aspectos, a

A) manutenção da hegemonia romana.

B) extensão do direito romano aos bárbaros.

C) abolição do sistema de escravatura em Roma.

D) preservação da cultura dos povos conquistados.

E) introdução de práticas pacíficas para o controle político.

QUESTÃO 86

Na Idade Média, o espaço urbano era delimitado pela muralha. Com sua função protetora e sua constante ampliação, as muralhas medievais se legitimaram entre os outros elementos que constituiriam a maior força militar urbana. De certa maneira, as muralhas passam a constituir a cidade, e foi durante muito tempo no Ocidente o modelo urbano mais comum.

SETA, C.; LE GOFF, J. (dir.). *La ciudad y las murallas*. Madrid: Ediciones Cátedra, 1991 (Adaptação).

De acordo com o trecho, no período medieval, a construção das muralhas objetivava, entre outros,

A) cobrar altos impostos dos citadinos do núcleo urbano.

B) suprimir o modelo de organização rural dos feudos.

C) sustentar uma estratégia de defesa das cidades.

D) suportar o aumento populacional do período.

E) resguardar a população contra as epidemias.

QUESTÃO 87

O palco de instalação da Guerra Fria foi a Europa – e particularmente a derrotada Alemanha – do pós-guerra, dividida em áreas de influência ocidental (EUA, Reino Unido e França) e oriental (URSS), uma divisão que, tendo em vista a competição entre as superpotências, acabou por se cristalizar.

SILVA, A. *Guerra Fria*. Disponível em: <https://cpdoc.fgv.br>. Acesso em: 7 dez. 2021 (Adaptação).

A divisão da Alemanha, após a Segunda Guerra Mundial, acabou repercutindo na

A) padronização do sistema econômico.

B) eliminação do autoritarismo político.

C) dissolução da Cortina de Ferro.

D) construção do Muro de Berlim.

E) superação da bipolaridade.

QUESTÃO 88

A investigação filosófica é marcada menos pela colocação de novos problemas, mas pela nova forma de respondê-los. Assim, considera-se o início da Filosofia com a atividade intelectual de Tales de Mileto (c. 625-545 a.C.). Sua importância filosófica está, principalmente, na sua conclusão de que a totalidade do que existe é água, ou devém da água. Aceita-se, em geral, que essa conclusão é retirada da observação da existência de umidade nos alimentos e em todas as coisas vivas.

MARTINS, M. V. S. *O pensamento de Heráclito*: uma aproximação com o pensamento de Parmênides. 2007. Dissertação (Mestrado em Filosofia) – Universidade de Brasília, Brasília. [Fragmento]

O texto evidencia uma característica central dos pré-socráticos, que consiste em

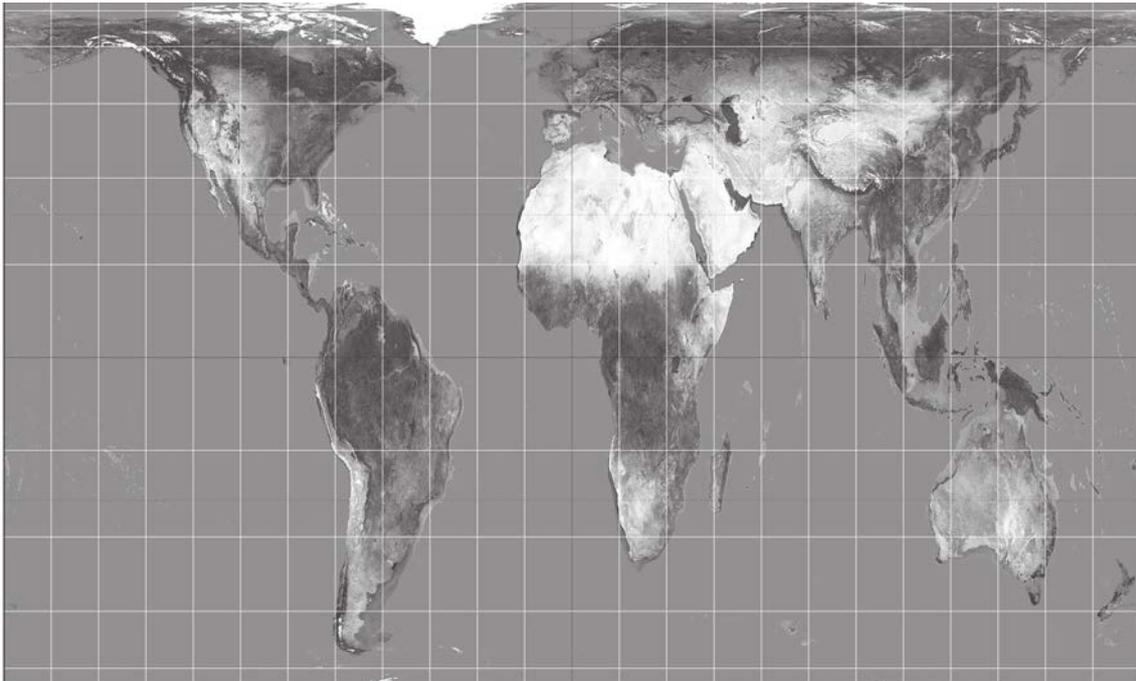
A) utilizar os elementos naturais na Filosofia.

B) partir do conhecimento mitológico da tradição.

C) empregar os exemplos imagéticos nas explicações.

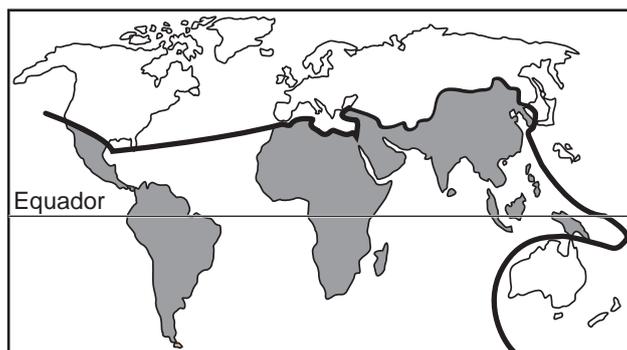
D) construir os raciocínios indutivos na argumentação.

E) problematizar as verdades apresentadas na poesia.

QUESTÃO 89

Disponível em: <www.bbc.com>. Acesso em: 6 dez. 2021.

O mapa-múndi da imagem foi elaborado a partir da famosa Projeção de Peters. Em relação aos seus aspectos técnicos, essa projeção cartográfica é classificada como:

- **A** Cônica, pois proporciona distorções mínimas das áreas de médias latitudes.
- **B** Afilática, pois há a deformação das propriedades geométricas da superfície.
- **C** Azimutal, pois foi construída a partir de um plano que tangencia o Equador.
- **D** Equivalente, pois preserva as proporções entre as áreas continentais.
- **E** Conforme, pois evita as distorções dos contornos dos continentes.

QUESTÃO 90

MAGNOLI, Demétrio; ARAÚJO, Regina. *A nova Geografia: estudos de geografia geral.* São Paulo: Moderna, s.d.

O espaço mundial pode ser regionalizado de diferentes formas, sendo que, ao longo do século XX, algumas regionalizações ganharam notoriedade de acordo com o contexto geopolítico internacional. O mapa em questão retrata a regionalização do mundo

- **A** no período em que ela se iniciou, em meados dos anos 1990, marcado pelo começo de uma ordem denominada bipolar.
- **B** baseada em um critério Norte-Sul, pautado, sobretudo, em diferenças de caráter econômico e de desenvolvimento.
- **C** por meio de uma divisão em duas regiões: ao Norte, os países considerados de menor expressão econômica e, ao Sul, aqueles de economia mais dinâmica.
- **D** pautada no critério geopolítico, em que se opõem países capitalistas, ao Norte, e socialistas, ao Sul.
- **E** que perdura desde o início da Guerra Fria, caracterizada pela oposição entre o Norte desenvolvido e o Sul subdesenvolvido.